DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVIII - 11 DA REPUBLICA - N. 11

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1899

SUMMARIO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO :

Decreto n. 566, que altera a disposição do § 1º e deroga a do § 2º do art. 3º da lei n. 354, de 16 de dezembro de 1895.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem á Camara dos Deputados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 4, 5 e 7 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 10 do corrente, das Directorias da Contabilidade e da de Saude Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio das Relações Exteriores — Portarias de 5 e 10 do corrente — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Hamburgo

Ministerio da Fazenda — Portarias de 10 do corrente — Circular n. 1 — Expediente de 6, 10 e 11 do corrente, da Directoria das Rendas Publicas -

Ministerio da Marinha — Requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Portaria de 10 do corrente — Expediente de 19 do corrente — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 11 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Directoria Geral dos Carreiros.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessões do Conselho Supremo da Corte de Appellação, do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recobedoria e da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

PATENTES DE INVENÇÃO.

SOCIEDADES ANONYMAS — Estatutos da Associação S. Vicente de Paulo.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 566 — DE 9 DE JANEIRO DE 1899

Altera a disposição do § 1º e deroga a do § 2º do art. 3º da lei n. 354, de 16 de dezembro de 1895

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º A disposição do § 1º do art. 3º da lei n. 354, de 16 de dezembro de 1895, não comprehende as negociações de letras de cambio, até o maximo de £ 100, realizadas fóra da Bolsa, directamente entre o comprador e o vendedor, as quaes, todavia, deverão ser communicadas á Camara Syndical, ficando derogada a disposição do § 2º do art. 3º da mesma lei.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 9 de janeiro de 1899, 11º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Joaquim D. Martins.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

MENSAGEM

Sr. Presidente da Camara dos Srs. Deputados — Tendo sancionado a resolução do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 60:000\$, para obras no Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, restituo-vos dous dos autographos que acompanharam vossa mensagem de 19 do mez corrente.

Capital Federal, 20 de dezembro de 1898. —
M. Ferraz de Campos Salles.

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1898.

Sr. 1º Secretario da Camara dos Srs. Deputados — Da ordem do Sr. Presidente da Republica transmittio-vos a inclusa mensagem que o mesmo Sr. Presidente dirige ao da Camara dos Srs. Deputados, restituindo dous dos autographos da resolução do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a abrir a este ministerio o credito extraordinario de 60:000\$, para obras no Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, que acompanharam a mensagem de 19 do corrente, de que trataes em officio n. 281, da mesma data.

Saude e fraternidade. — J. N. de Medeiros M'let.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decreto de 4 do corrente, foi concedida ao major Adriano Julio dos Santos Nogueira, brasileiro, industrial, morador nesta Capital, por seus procuradores Jules Géraud & Leclerc, brasileiros, agentes de privilegios, moradores nesta Capital, certidão de melhoramentos que introduziu em sua invenção de banco-carteira, denominado — Banco-carteira Adriano Nogueira — privilegiada pela patente n. 2.172, de 21 de dezembro de 1898.

— Por outros de 5 do corrente, foram concedidos privilegios de invenção, por 15 annos, resalvando o Governo os direitos de terceiros e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da invenção, pelas patentes:

N. 2.725, a Alfredo Guimarães, portuguez, industrial, morador nesta Capital, pelos mesmos procuradores, para sua invenção de — aperfeiçoamentos emapparelhos para gaz acetyleno;

N. 2.726, a Christino Symphronio dos Reis, brasileiro, industrial, residente em Santo Antonio do Machado, Estado de Minas Geraes, pelos mesmos procuradores, para sua invenção de — uma ratzeira para camon-dogos, ratos, tatús, etc.

N. 2.727 (2º), a Ewaldo Krüger, brasileiro, engenheiro mecanico, morador em Curitiba, Estado do Paraná, pelos mesmos procuradores, para sua invenção de apparelho

destinado a dar a torrefacção inicial da herva-matte, denominado — Seccador economico portatil;

N. 2.728, a Thomas James Cranston, subdito britannico, engenheiro, morador em Ringfield, Fownhope (Inglaterra), pelos mesmos procuradores, para sua invenção de — aperfeiçoamentos em combustores para lampadas de incandescencia de oleo;

N. 2.729, a Virissimo Barbosa de Souza, brasileiro, constructor, morador nesta Capital, pelos mesmos procuradores, para sua invenção de — novo systema de fabricar sabão.

— Por outro de 7 do corrente e nas mesmas condições, pela patente n. 2.731, ao Dr. Francisco Custodio Pereira de Barros, brasileiro, medico, morador nesta Capital, para sua invenção de — um preparado, denominado — rheumatina — applicado ao tratamento do rheumatismo, molestias cutaneas, syphyliticas, nevralgias, pontadas e outras affecções dolorosas.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Contabilidade

Expediente de 10 de janeiro de 1899

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda o pagamento:

De 251\$020, de indemnização ao porteiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, do despezas de prompto pagamento feitas em dezembro findo;

De 100\$, para o aluguel da sala onde funcionou em dezembro a 6ª Pretoria;

De 14\$900, de indemnização ao porteiro do Supremo Tribunal com as despezas de prompto pagamento em dezembro;

De 5:840\$, ao juiz de direito Alvaro Teixeira de Souza Mendes, por ter revertido á disponibilidade em virtude de sentença;

De 10 %, de acrescimo de seus vencimentos, por terem completado 15 annos de effectivo exercicio no magisterio, aos lentes das Faculdades de Medicina: da Bahia, Dr. Luiz Auselmo da Fonseca, Deocleciano Ramos e Clodoaldo de Andrade, e do Rio de Janeiro, Ers. Francisco de Paula Valladares e Henrique Ladisláo de Souza Lopes;

De 40 %, de acrescimo de vencimentos, por terem completado 30 annos, ao lente cathedra-tico da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Agostinho José de Souza Lima.

Directoria Geral de Saude Publica

Expediente de 7 de janeiro de 1899

Communicou-se:

Ao contra-almirante capitão do porto desta Capital, que, de accordo com o n. X do art. 7º do regulamento sanitario vigente, fica prohibido o commercio de mercadores maritimos (*brevs*) e a atracação de embarcações

mercantes a docas, trapiches e pontes, devendo ficar as mesmas fundeadas a 300 metros, no minimo, ao largo, do littoral.—Deu-se conhecimento aos Drs. auxiliares desta directoria geral e ao inspector da Alfandega desta Capital.

— Accusou-se ao Dr. chefe de policia do Districto Federal o recebimento de seu officio, sob n. 180, de 5 do corrente.

— Remetteram-se :

Ao Dr. director do Lazareto da ilha Grande a conta, na importancia de 533\$500 dos Srs. Mattos, Guimarães & Comp. ;

Ao Dr. inspector de saude do porto de Santos um talão de cartas de saude ;

Ao Dr. director do Hospital *Pauli Contid*, a conta dos Srs. Pereira, Reis & Comp., na importancia de 768\$850.

— Determinou-se ao Dr. chefe do Laboratorio Bacteriologico desta directoria geral que remetta a esta repartição os documentos da factura, na importancia de 5:307\$060, dos Srs. Fonseca Machado & Comp.

Di: 9

Accusou se :

Ao Ministerio das Relações Exteriores o recebimento de seu aviso, sob n. 1, de 4 do corrente ;

Ao Dr. director do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro o recebimento de seu officio, sob n. 2, de 4 do corrente ;

Ao Dr. director do 3º districto sanitario maritimo idem, idem, sob n. 319, de 6 de dezembro findo ;

Ao Dr. inspector de saude do porto do Maranhão idem, idem, n. 625, de 9 de dezembro findo ;

Ao Dr. inspector de saude do porto da Parahyba idem, de 23 de dezembro findo.

— Remetteram-se ao Dr. director do Lazareto da ilha Grande a conta, na importancia de 143\$500, do Sr. Charles Hue.

— Devolveu-se :

Ao mesmo Dr. director a conta, na importancia de 432\$, affim de ser modificado o nome para Luiz Camuyrano & Comp. e novamente remetida em quadruplicata a esta directoria geral ;

Ao Dr. chefe do Laboratorio Bacteriologico desta directoria geral a conta, na importancia de 435\$740, por faltar o competente sello.

— Communicou-se :

Ao Dr. ajudante encarregado do exame hygienico dos navios surtos neste porto que, esta directoria concedeu licença por 48 horas, para ser atracada ao trapiche das Docas Nacionaes, á barca *Solym*.—Identica ao Dr. ajudante em servico na visita sanitaria interna.

Ao inspector da Alfandega desta Capital que por infracção do regulamento sanitario vigente, foi multado em 200\$ o capitão da barca portugueza *Glum*.

Requerimentos de despacho

Francisco de Souza Motta.—Sim, por 48 horas.

João Bernardo Coxito Granada.—A licença é concedida a quem dirige a pharmacia, nos termos do art. 6º, 2ª parte, e 17 do regulamento. Si o requerente não pôde dirigir duas pharmacias simultaneamente, não pôde tambem ter duas licenças em seu nome.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portarias de 10 do corrente, foi transferido do cargo de 1º supplente do delegado da 8ª circumscripção urbana, para o de 2º supplente da 7ª urbana, o cidadão Trajano Louzada; e nomeado para o lugar de 1º supplente da 8ª circumscripção urbana o cidadão Dr. Alberto Figueira.

Ministerio das Relações Exteriores

Por portaria de 5 do corrente, foi nomeada uma comissão composta dos directores de secção desta Secretaria de Estado Frederico Affonso de Carvalho, Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro e José Antonio de Espinheiro, para organizar uma consolidação de toda a legislação vigente sobre o corpo diplomatico.

—Por outra de 10 do corrente, foi nomeada uma comissão composta dos directores de secção da mesma Secretaria de Estado Luiz Pedro da Silva Rosa e Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro e do consul geral de 1ª classe em disponibilidade Manoel de Azevedo Barroso Bastos, para organizar uma consolidação de toda a legislação vigente sobre o corpo consular.

Requerimento de despacho

Dia 10 de Janeiro de 1899

Epaminondas Leite Chermont.—Deferido.

Consulado Geral do Brazil em Hamburgo—Secção 3ª—N. 4—Hamburgo, 21 de novembro de 1898.

Sr. Ministro de Estado—Tenho a honra de vos remetter o relatório do movimento maritimo e commercial havido entre a Republica dos Estados Unidos do Brazil e o porto de Hamburgo, durante o anno de 1837, demonstrado pelos respectivos mapps annexos.

MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO

Entrada

Vieram nesse anno procedentes, de portos do Brazil, conforme o mappa n. 1, 129 embarcações todas estrangeiras, lotando totalmente 191.814 toneladas, equipadas por 4.354 homens, sendo 92 vapores de 183.824 toneladas com 4.076 tripolantes e 37 navios de vela com 7.990 toneladas e 278 pessoas da equipagem, contra 101 embarcações, vapores e navios de vela, de capacidade total de 155.462 toneladas, com 3.902 tripolantes em 1896.

O numero total dos navios chegados de todas as partes do globo consta de 11.173, arqueando 8.763.000 toneladas, entre as quaes 7.837 vapores de 6.035.700 toneladas, contra 10.477 embarcações do tamanho de 6.446.167 toneladas, inclusive 7.497 vapores de 5.679.542 toneladas em 1896.

Sahida

Os navios que partiram do porto de Hamburgo para os da Republica em 1897 attingiram, segundo o mappa n. 2, o numero de 215, de lotação total de 256.804 toneladas e equipados por 6.026 homens, sendo delles de bandeira estrangeira 127 vapores do tamanho de 214.620 toneladas, com 5.071 pessoas de tripulação e 85 navios de vela de 41.530 toneladas de arqueação e 917 tripolantes; de bandeira nacional eram tres navios de vela com 650 toneladas de capacidade e 18 homens de equipagem.

Para o mesmo destino sahiram em 1896, 221 embarcações lotando na totalidade 248.148 toneladas e munidos de 6.024 tripolantes, das quaes eram de bandeira estrangeira 130 vapores de 202.244 toneladas e 5.015 homens de equipagem, assim como 80 navios de vela do tamanho de 45.425 toneladas com 961 tripolantes, além de dous navios nacionaes arqueando 480 toneladas, equipados por 18 homens.

Em 1897 partiram para portos europeus e do ultramar ao todo 11.293 embarcações do tamanho total de 6.832.070 toneladas, comprehendendo 7.926 vapores de 6.152.700 toneladas, contra 10.371 navios de 6.300.577 toneladas de porte, inclusive 7.429 vapores de 5.559.000 toneladas em 1895.

MOVIMENTO DO COMMERCIO

Importação

De productos brasileiros chegaram no porto de Hamburgo em 1897 conforme o mappa n. 3, 136.128.300 kilogrammas, do valor de re-

ichsmark 131.172.000 contra 92.230 080 kilogrammas e reichsmark 110 632.340 em 1896 e 96.200.000 kilos e reichsmark 130.253.000 em 1895.

Na importação total da America do Sul no valor de reichsmark 440.206.000 o Brazil manteve sua posição primeira com 30% contra 25% em 1896 ; e 28% em 1894, e na do globo por mar de reichsmark 1.790.833.000, o 3º lugar com 7 1/2 %, como tambem com 8 %, em 1896 e em 1895 com 8 %.

Exportação

A sahida de mercadorias do porto de Hamburgo para os da Republica attingiu, segundo o mappa n. 4, a quantidade de 139.626.000 kilogrammas do valor de reichsmark 69.955.970 contra 136.561.000 kilogrammas e reichsmark 83.231.500 em 1896, e 130.991\$300 kilogrammas e reichsmark 111.335.800 em 1895.

Na exportação total para a America do Sul no anno de 1897, da importancia de reichsmark 222.733.000, apresenta-se o Brazil com 31% como já de costume no primeiro lugar, sendo seus rivaes mais importantes a Republica Argentina com 16%, o Chile com 11%, a Columbia com 3% e Venezuela com 5% tambem.

Quanto a extracção por mar para o mundo inteiro de Reichsmark 1.435.213.500 o Brazil occupou o 3º lugar com 5% em 1897, contra 6% em 1896 e 8 1/3 % em 1895.

Revista do movimento dos principios generos similares do Brazil Algodão.—O consumo apoderou-se de maiores quantidades do que era esperado, e os preços depois de diversas fluctuações subiram em julho 41 1/2 pence e 1/2 kilogrammas pela qualidade *middling*, havendo assim experimentado uma alta de 4 pence, comparada com a cotação de 37 1/2 d. no principio do anno. Desde agosto á vista de uma colheita estimada diariamente mais abundante, entrou uma tendencia descondente, que continuou até o fim de dezembro, causando assim uma perda do valor do 11 pence da sua posição mais alta em julho, de sorte que o anno fechou com um preço de 7 pence, e 1/2 kilogramma mais baixo do que aquelle com que abriu.

A importação total constou de :

1897	1896	1895
De 407.678 fardos	438.789 fardos	432.259 fardos

para a qual contribuiu o Brazil em 1897 meramente 50 fardos, e nos outros dous annos, nada.

Cacão—A quantidade total de 281.000 saccos que chegou, dos quaes 55.000 saccos do Brazil, mostra de novo um consideravel augmento em comparação com tollos os annos anteriores, a par de um consumo que no mesmo periodo progrediu de 30%, o que naturalmente influiu favoravelmente sobre o valor, o qual porém, não foi determinado pela especulação, mas sim pelas compras dos fabricantes os quaes causaram as altas nos preços frequentes vezes consideraveis.

As chegadas da fava da Bahia eram muito abundantes, mas não obstante foram quasi totalmente absorvidas pelo consumo.

A safra de 1897 forneceu em geral uma qualidade muito boa e regular, de sorte que as transações — a termo — conseguiram grande extensão. O anno abriu com preços de cerca de M. 43 —, custo e frete os 50 k'los que subiram em consequencia de grandes demandas até abril a M 48 a 49 custo e frete, quando começou uma estagnação na sahida que fez baixar o valor, e só em julho tornou a desenvolver-se vivaz procura a preços subidos. Em julho e agosto experimentou esta praça um negocio em tão vasta escala como nunca dantes; e neste ultimo mez attingiu com o preço de M. 71 a 72 a sua maior altura. Esse exagerado valor porém não pôde manter-se, e á vista da falta de procura declinou rapidamente até que só com M. 59 — custo e frete reapareceu vontade para comprar, a qual continuou de maneira que os preços elevaram-se até outubro de novo a M. 71—custo e frete; desceram depois a M. 62 a 60, e subiram de novo em seguida de vivaz procura a M. 69 a 70 com que o anno encerrou.

O deposito constou de cerca de 90.000 kilogrammas.

Foram importados:

	Em 1897	Em 1898	Em 1895
	Saccos	Saccos	Saccos
Da Bahia.....	55.077	35.461	28.236
Do Pará.....	—	287	250
De Guayaquil.....	106.900	104.732	91.170
De outros paizes productores....	119.047	89.429	83.652
Total.....	281.024	229.959	203.308

Tabella comparativa do consumo e da extracção em Hamburgo no anno de

1897

Kilogrammas

Deposito no 1º de janeiro.....	1.591.000
Importação.....	19.671.630
	21.262.680
Consumo e sahidas.....	20.181.180
Deposito ultimo de dezembro....	1.081.500

1896

Kilogrammas

Deposito no 1º de janeiro.....	1.191.000
Importação.....	16.097.130
	17.288.130
Consumo e sahidas.....	15.697.130
Deposito ultimo de dezembro....	1.591.000

1895

Kilogrammas

Deposito no 1º de janeiro.....	1.175.500
Importação.....	14.091.560
	15.267.060
Consumo e sahidas.....	14.076.060
Deposito ultimo de dezembro....	1.191.000

Café—A marcha do negocio deste producto, que é de preeminente importancia para o mercado de Hamburgo, deixou no anno de 1897 um resultado muito desfavoravel tanto para os importadores aqui, como para os cultivadores do mesmo no Brazil, pois quasi incessantemente ambas as partes interessadas tinham de lutar com preços declinantes em consequencia das duas safras consecutivas extraordinariamente abundantes na nossa patria, em vista do que accumularam-se enormes depositos nos respectivos emporios, bem como nesta praça que causaram uma baixa do valor de perto de 45 %, ainda em 1897, quando já em 1896 fôra de 30 %.

Foram introduzidos no mercado de Hamburgo:

	Em 1897	Em 1896
	Kilogs.	Kilogs.
De Santos.....	73.100.000	51.500.000
Do Rio de Janeiro.....	15.500.000	7.100.000
Da Bahia e Ceará.....	1.600.000	2.600.000
De Laquayra e Curação.....	6.600.000	9.000.000
De Domingo.....	8.400.000	7.300.000
De Maracaibo e Sabanilla.....	4.100.000	5.000.000
De Costa Rica e Guatemala.....	39.700.000	31.800.000
De Porto Rico.....	3.400.000	4.000.000
Da India Oriental.....	4.900.000	4.800.000
De diversas especies.....	26.800.000	18.300.000
Total.....	184.100.000	141.400.000

PREÇOS DE CAFÉ POR 1/2 KILOGRAMMA

	Santos reel., ordinario			Rio de Janeiro reel ordinario		
	1897	1898	1895	1897	1896	1895
	Pfening			Pfening		
Em janeiro.....	57	75	79	51	70	79
Em fevereiro.....	53	70	80	48	65	80
Em março.....	49	70	80	44	65	79
Em abril.....	41	70	78	39	66	77
Em maio.....	41	68	78	41	65	77
Em junho.....	59	65	78	39	62	77
Em julho.....	42	60	78	40	58	77
Em agosto.....	33	58	79	38	55	78
Em setembro.....	37	58	79	35	55	78
Em outubro.....	35	60	80	32	87	78
Em novembro.....	33	60	80	31	56	78
Em dezembro.....	34	55	73	32	52	60

DEPOSITO DE CAFÉ EM 21 DE DEZEMBRO EM HAMBURGO

	1897	1896
	Kilogs.	Kilogs.
De Santos.....	22.650.000	14.323.000
Do Rio, Bahia e Ceará.....	2.674.000	1.645.000
De Laquayra.....	401.000	275.000
De Domingo.....	658.500	903.500
De Maracaibo e Sabanilla.....	1.517.000	432.500
De Costa Rica e Guatemala.....	1.600.000	1.349.500
De Portorico.....	103.500	44.500
Da India Oriental:		
Africa e outras especies.....	1.561.000	1.293.500
Total.....	31.270.000	20.271.500

Destas tabellas consta ter este mercado recebido neste ultimo anno de café do Brazil uma quantidade de 29.000.000 kilogrammas mais, do que no anno de 1896; e o deposito desse genero em fins de 1897 montou a 25.324.000 kilogrammas, isto é, 58 % mais do que o da mesma época de 1896, que importou em 15.968.000 kilogrammas.

Couros.—Graças a incansavel energia e á intelligencia das firmas hamburguezas interessadas no commercio de couros, foi a esta praça possível manter de novo neste anno a sua posição dominante, e permittido será para Hamburgo chamar-se agora indubitavelmente o primeiro mercado deste genero na Europa, e talvez mesmo do globo.

De couros salgados do Rio de Janeiro e Santos foram importados 127.000 couros contra 90.000 em 1896.

Esse artigo começou a ser novamente um maior factor para este mercado, e os negocios provaram ser satisfactorios durante o anno.

De couros salgados do Rio Grande do Sul vieram 230.000 contra 123.000 em 1896.

Houve boa procura para esta especie e foi difficil satisfazer a demanda para couros de boi e vaca leves. A qualidade foi na maior parte bem accetida só a salgadura deixou bastantes rezes para desejar, e necessario é recomendar aos carregadores no seu proprio interesse, que prestem a maior attenção a que os couros sejam salgados com *bom sal branco*, e que fiquem armazenados bastante tempo antes do embarque, visto que com semelhante precaução estão elles segurando preços melhores podendo os compradores então aprovisionar-se deste artigo com todo o socego.

A desconfiança divulgando-se da qualidade dos couros salgados da Buénos Aires faz com que delles estejam retirando-se os compradores mais a mais, procurando-os novamente a preços proporcionalmente reduzidos, pois que novamente os couros daquela origem quasi sem excepção vieram salgados com *sal sujo*, e algumas vezes continham pedacinhos de carne.

De couros secos do Rio Grande chegou a quantidade de 230.000 contra 103.000 em 1896, e encontraram uma procura regular a preços vantajosos.

A importação geral constou em 1897:

de	233.000	couros salgados do Rio Grande do Sul.
de	230.000	idem secos do idem.
de	127.000	idem salgados do Rio de Janeiro e Santos.
de	195.000	idem secos, secos-salgados e salgados do Ceará, Pernambuco, Bahia e Maranhão.
de	507.000	de Buénos Aires e Rio da Prata, salgados.
de	179.000	de idem, idem, secos.
de	160.000	de idem, idem de cavallo salgado.
de	135.000	couros de Buénos Aires e Rio da Prata de cavallo, secos.
de	291.000	ditos da America Central, In'la Occidental, etc.
de	125.000	ditos da Africa, (Sierra Leoa etc.)
de	310.000	ditos da China e Japão.
de	91.000	ditos de Nova York, diversos.
de	50.000	ditos da Australia.
de	525.000	ditos de portos europeus.

Total 3.067.040 dos quaes transitaram e ficaram em segunda mão, ou de 600.000 e foram aqui vendidos: 2.467.000 couros

Fumo.— A chegada dos fardos da primeira ceifa da nova safra da Bahia, que geralmente agradaram, foram concedidos mui altos preços á offerecimentos dali para partidas — a entregar — quando porém os tabacos das remessas da segunda ceifa muitas vezes provaram de qualidade inferior, e simultaneamente appareceu uma safra extraordinariamente abundante de 1897, pouco a pouco o valor retrocedeu, e somente quando em outono vieram da Bahia avisos fide dignos que por conta do tempo extraordinariamente desfavoravel uma parte da nova colheita tinha sido perdida, a vontade para comprar tornou-se tão vivaz, que dos supprimentos de 146.000 fardos, dos quaes 54.000 não tocaram a esse mercado, ficou um deposito de só 9.000 fardos em primeira mão.

Do fumo do Rio Grande chegaram em 1897 ainda 2.000 fardos da safra anterior, e cerca de 3.000 fardos da nova. As especies antigas puderam alcançar apenas preços modicos, enquanto que as novas obtiveram preços redondos frequentes vezes já antes da chegada.

Jacirandú — O consumo desta madeira desenvolveu-se neste anno em maior escala, e os supprimentos augmentaram igualmente, não só da Bahia, mas tambem do Rio de Janeiro e da India Oriental. A qualidade inferior dos supprimentos do Brazil respon leu menos ás exigencias dos compradores, do que a da India Oriental que continua a fazer-se apreciar no publico por causa de sua cor, assim como da sua condição conveniente e de suas dimensões. Porém a despeito disto a madeira verdadeiramente boa da Bahia e do Rio de Janeiro alcançaria sempre preços altos. Os depositos consistiam na maior parte de madeira brasileira, enquanto que a da India foi quasi consumida.

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 10 do corrente :

Foram concedidas as seguintes licenças :

Do dous mezes:

Ao guarda da Alfandega do Estado do Ceará, Boaventura da Silva Braga ;

Ao 2º escripturario da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe, José Pedro de Freitas Maia ;

Ao inspector, em comissão, da Alfandega do Rio Grande do Norte, Francisco Antonio de Oliveira e Silva ;

Ao inspector, em comissão, da Alfandega de Manaus, Theophilo Ferreira Valle ;

Ao guarda da Alfandega de Santos, Galdino Cardeal de Sant'Anna ;

Ao 2º escripturario da Alfandega de Paranaçu, Estado do Paraná, Victor Alves Branco ;

Ao 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz Xavier do Valle ;

Ao 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco, João Gonçalves dos Santos Junior.

De 30 dias, ao 1º escripturario da extincta Alfandega de Porto Alegre, João Francisco do Prado Jacques.

—Foram prorogadas por 30 dias as licenças em cujo goso se achavam :

O thesoureiro da Alfandega do Rio Grande do Norte, Gaspar do Rego Monteiro ;

E, de accordo com o art. 44 do regulamento do Tribunal de Contas, a do 3º escripturario do mesmo tribunal, João Francisco de Carvalho Rego.

Circular n. 1.—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1899.

Determino aos Srs. chefes das repartições aduaneiras que na confecção dos mappas para a estatística da importação directa, que deverão enviar á Alfandega do Rio de Janeiro, á vista do disposto no art. 54, § 4º, da lei n. 560, de 31 de dezembro do anno proximo findo, façam observar a nomenclatura organizada pelo inspector da referida alfandega, de accordo com a *Tariff* em vigor e da qual lhes será opportunamente remettido um exemplar.—*Joaquim Murtinho*.

Importação do Brazil em 1897

				Kilogrammas
deposito 1º de janeiro.....	1.749	peças cerca	de	603.500
	254	»	»	110.000
	2.003	»	»	713.500
Vendas em 1897.....	1.234	»	»	426.000
deposito ultimo de 1897.....	769	»	»	287.500

Pau Brazil da Bahia achou-se em limitada procura e os supprimentos de accordo menores do que em 1896.

O de Pernambuco foi importado directamente em maior quantidade que em parte provou ser de bella qualidade, os preços porém afrouxaram á vista do consumo restringido.

As chegadas do Brazil constaram de 390.000 kilogrammas contra 120.000 kilogrammas em 1896.

Piassava — A procura da fibra da Bahia continuou a ser mui pequena neste anno, só raras vezes esta especie acha emprego, e então exclusivamente de fazenda substanciosa enquanto que a delgada ficou negligenciada e de difficil venda.

Foram importados 66.000 kilogrammos, dos quaes 50.000 kilogrammas encontraram compradores, do resto de 16.000 kilogrammas formou-se o deposito.

Fazenda inferior foi paga a M. 20 á 21; mediana a M. 30 até 36, e qualidade boa, forte e superior a M. 40 a 50 os 50 kilogrammas.

Do producto do Pará infelizmente não chegaram supprimentos notaveis em direitura, por isso pouco ha para referir a respeito.

As cotações eram M. 30 a 40 os 50 kilogrammas por fazenda humida, e M. 40 a 55 por fazenda secca.

Finalmente vos remetto o respectivo Relatorio annual de 1897 da praça de Bremen, recebido do vice-consul naquella cidade.

Saude e fraternidade.—*Arthur T. de Macedo*.

Directoria das Rendas Publicas

Expediente de 9 de janeiro de 1899

Ao Dr. procurador seccional da Republica no Districto Federal:

N. 2 — Satisfazendo a requisição constante do officio de 6 do corrente, remette-se não só cópia do officio da Alfandega desta Capital, n. 739, de 3 de novembro do anno findo e do despacho de consumo n. 5.602, de 21 de outubro de 1897, como tambem todos os papeis referentes ao assumpto.

Dia 10

A' Delegacia de Pernambuco:

N. 1 — Em relação ao officio n. 400, de 12 de novembro ultimo, transmittindo os titulos de registro dos hiates *Aurora II* e *Victoria*, que ora se restitue, recommenda-se que faça cobrar o sello de accordo com a circular n. 32, de 15 de maio de 1897, em vigor ao tempo da expedição dos mesmos titulos.

Outrosim cumpre notar:

1º, que, obtido o titulo provisorio, deve o proprietario solicitar o definitivo em requerimento distincto para cada embarcação, para que se possa organizar o processo, de conformidade com a circular n. 45, de 9 de agosto de 1897;

2º, que continúa em vigor a circular n. 42, de 17 de agosto do anno passado.

Dia 11

A' Delegacia de Minas Geraes:

N. 1 — Em solução ao officio n. 17, de 12 do mez passado, consultando si estão sujeitas ao imposto de consumo as bebidas denominadas—*Syphão* e *soda* e o *vermouth*—de fabrico nacional declara-se que:

1º, conforme se verá do despacho de 22 de abril de 1897, publicado no *Diario Official* de 28 do mesmo mez, o *syphão* e a *soda* estão incluídos nas aguas mineiras artificiaes para a incidencia do imposto;

2º, os *vermouths* estão isentos, porquanto, embora classificados na classe 9, n. 136, da tarifa em vigor, não são vinhos artificiaes assemelháveis aos de uva, de que trata o regulamento.

Requerimentos despichados

Dia 4 de janeiro de 1899

Carlos G. da Costa Wigg, pedindo licença para compra das terras existentes na ilha de Mocangüê Grande.—Satisfaca a exigencia do Dr. zelador.

Fia 5

Manoel Bessa de Menzes, pedindo licença para vender o dominio util do terreno de marinhas n. 97, em Sant'Anna, Nitheroy.—Compareça na directoria, para prestar esclarecimentos.

Manoel Antonio Alves, pedindo supprimento de licença.—Satisfaca a exigencia.

Ministerio da Marinha

Requerimentos despichados

Commissario de 5ª classe Santino Saraiva de Farias Castro.—Roqueira pelos canaes competentes.

Cabo da esquadra, invalido, João Lopes de Araujo.—Item, idem.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 10 do corrente, foi nomeado agente da enfermaria militar da guarnição de Goyaz durante o corrente semestre o alfes do 20º batalhão de infantaria Carlos Augusto de Abreu e Silva.

Expediente de 19 de dezembro de 1898

Ao Ministerio da Fazenda, pedindo:

Pagamento no Thesouro Federal a Belmiro Nunes de Oliveira da quantia de 2.095\$240, proveniente de fornecimentos que fez á fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro, de serragem preparada e cal para o fabrico de gaz da mesma fortaleza, em novembro ultimo;

Distribuição á Alfandega de Paranaçu do credito da quantia de 4.746\$320, para occorrer ao pagamento de despezas relativas ao § 16º—Material—do corrente exercicio, sendo 81\$620 para a consignação 35ª e 4.665\$ para a consignação 36ª, conforme se peiu em avisos de 20 de agosto e 19 de setembro ultimos.—Communicou-se ao commandante do 5º districto militar e ao inspector da Alfandega de Paranaçu;

Providencias para que no credito distribuido á Alfandega da cidade do Rio Grande por conta do § 9º—Hospitales e Enfermarias—se annulle a quantia de 12.000\$, distribuindo-se por conta do dito paragrapho á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Porto

Alegre, a de 6:000\$ e à Contadoria Geral da Guerra igual importancia.—Communicou-se aos commandantes do 6º districto militar e da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Paro, ao delegado fiscal do Thesouro Federal, em Porto Alegre, e ao inspector da alfandega da cidade do Rio Grande.

— Ao Supremo Tribunal Militar:

Remettendo, para os fins convenientes, cópia authentica do decreto de 16 do corrente, concedendo a graduação do posto de major ao capitão do corpo de engenheiros Augusto Ximeno de Villeroy;

Declarando, para os fins convenientes, que o Sr. Presidente da Republica, conformando-se com o parecer do mesmo tribunal, exarado em consulta de 12 deste mez, relativa à verdadeira interpretação a dar-se ao disposto no § 1º do art. 7º da lei n. 39 A, de 30 de janeiro de 1890, resolveu, em 16 do corrente, que as vagas de tenentes do corpo de estado-maior de 1ª classe sejam preenchidas por transferencia, em ordem de antiguidade dos tenentes ou 1ª tenentes dos corpos arregimentados que tenham o curso de estado-maior ou de engenharia pelos regulamentos de 1839 e 1898, ou o curso de estado-maior pelos regulamentos de 1874 e 1890, todos com approvações nas materias theoricas e praticas que constituem esses cursos e que as vagas de capitães no corpo de engenheiros sejam preenchidas por ordem de antiguidade, metade por promoção dos tenentes do estado-maior de 1ª classe e das tres armas, e a outra metade por transferencia de capitães arregimentados, uns e outros com o curso de estado-maior e engenharia pelos regulamentos de 1889 e 1898, ou com o curso de engenharia pelos de 1874 e 1890, todos com approvações nas materias theoricas e praticas que constituem esses cursos.

(A consulta a que se refere a portaria de 19 do dezembro de 1898 está publicada no *Diario Officiel* de 6 do corrente.)

— A' Repartição de Ajudante General:

Mandando averbar nos assentamentos do capitão do 1º regimento de cavallaria João Baptista Neiva de Figueiredo o que a seu respeito constar dos atestados que se remetem, passados pelo coronel Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva e pelo tenente-coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, ambos do corpo de estado-maior de 1ª classe, quando directores da Estrada de Ferro Central do Brazil, conforme pede;

Nomeando o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Agostinho Raymundo Gomes de Castro auxiliar da Directoria de Obras Militares, no Estado de Minas Geraes; Declarando que, tendo sido dispensado o auxiliar do auditor de marinha e estando este impedido de funcionar no conselho de guerra a que responde o capitão-tenente Athanagildo Lopes da Cruz, deve-se providenciar para que seja aquelle funcionario substituido pelo auditor de guerra ou seu auxiliar, conforme pede o Ministerio da Marinha em aviso n. 1.771, de hoje datado.— Communicou-se ao mesmo ministerio;

Concedendo licença para em 1899 se matricularem nas escolas do exercito, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, aos officiaes, praças e paizanos abaixo mencionados:

Na Escola Militar do Brazil:

Segundo-tenente José Victoriano Aranha da Silva, do 6º regimento de artilharia, e alferes Affonso Pinho de Castilho do 1º regimento de cavallaria e Fausto Monteiro, do 37º batalhão de infantaria.

Na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo:

Ferriol do 27º batalhão de infantaria José Alexandre de Souza Braga e paizanos Antonio Luiz da Costa Santos, Alfredo Ribeiro Mendes, Augusto Wallarstein Pacca e Hippolito Pereira da Costa.— Communicou-se ás escolas acima mencionadas.

— A' Repartição de Quartel-Mestre-General, mandando eliminar da carga do 38º ba-

talhão de infantaria os revolvers Gérard que receberam os alferes Agapito Fabio de Oliveira Luttgard e Manoel de Almeida Magalhães, do referido corpo, Raul das Neves, do 19º batalhão de mesma arma, Manoel Varella de Souza Barca, do 34º, e José da Silva Marques, do 1º batalhão de artilharia, que foram extraviados, segundo consta do officio n. 1.426, de 6 do corrente, do commandante do mencionado 38º batalhão, dirigido á mesma repartição.

— Ao director da Contadoria Geral da Guerra, mandando fazer carga aos alferes do 38º batalhão de infantaria Agapito Fabio de Oliveira Luttgard e Manoel de Almeida Magalhães e ao do 1º batalhão de artilharia José da Silva Marques a cada um do valor de um revolver Gérard que receberam e extraviaram.

— A's delegacias fiscaes do Thesouro Federal:

No Rio Grande do Norte, declarando que deve fazer carga ao alferes do 34º batalhão de infantaria Manoel Varella de Souza Barca do valor de um revolver Gérard que recebeu e extraviou;

Em Cuyabá, mandando fazer carga ao alferes do 19º batalhão de infantaria Raul das Neves, tambem do valor de um revolver Gérard que extraviou.

Consulta que motivou o decreto de 16 do corrente, ao qual se refere a portaria supra ao Supremo Tribunal Militar

Ss. Presidente da Republica. — Mandastes pelo aviso do Ministerio da Guerra de 20 de outubro ultimo remetter a este tribunal, para consultar com o seu parecer, o requerimento em que o capitão do corpo de engenheiros Augusto Ximeno Villeroy, allegando ter-se tornado chefe de classe, em virtude da resolução tomada sobre consulta de 14 de junho ultimo, pede ser graduado no posto immediato. A 3ª secção da Repartição de Ajudante General informa que, tendo o petionario obtido por portaria de 28 de março de 1891 dous mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse, foram abatidos da sua antiguidade de posto esses dous mezes, á vista dos termos do art. 12 do decreto n. 1.351, de 7 de fevereiro do mesmo anno, de que resultou ficar elle abaixo de outros mais modernos, sendo um destes o capitão Olavo Ottoni Barreto Vianna que, por ter chegado a occupar o n. 1 dos da sua classe, foi graduado no posto de major a 30 de novembro de 1896. Que em virtude da resolução de 4 de setembro tomada sobre consulta de 14 de junho deste anno, o desconto daquelles dous mezes de licença passou a ser considerado no tempo de serviço e não na antiguidade de posto, pelo que ascendeu o petionario na escala, ficando n. 1 dos capitães, portanto acima de Olavo Ottoni Barreto Vianna, já graduado em major. A secção julga o requerente no caso de ser graduado com a antiguidade de 30 de novembro de 1896, ficando o major graduado Barreto Vianna sem vencer antiguidade da sua graduação. O general encarregado do expediente da Repartição de Ajudante General concorda com essa informação. O Supremo Tribunal Militar, de accordo com a informação supra, é de parecer que ao capitão Augusto Ximeno Villeroy póde ser concedida a graduação do posto immediato si o Governo entender que elle a merece por seus serviços, não devendo em todo o caso ser contada para effeito algum a graduação que tem o capitão Olavo Ottoni Barreto Vianna, emquanto não occupar elle o n. 1 da classe dos capitães de engenheiros, como se procedeu em 1892 com o major graduado medico de 3ª classe D. Candido de Hollanda Costa Freire, por ter-se tornado chefe da classe dos capitães medicos o Dr. Leovegildo Honorio de Carvalho.

Os ministros Bernardo Vasques e Coelho Netto, entendem que o petionario não está no caso de ter a graduação que reclama e que de muito bom direito foi e se acha

graduado no posto de major o capitão Olavo Ottoni Barreto Vianna; porquanto, tendo o petionario gosado dous mezes de licença que, para tratar de seus interesses, obteve a 28 de março de 1891, perdeu esse tempo em sua antiguidade para a promoção na forma do art. 12 do decreto do Governo Provisorio n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891, que regula o accesso aos postos de officiaes das differentes armas e corpos do exercito e, portanto, foi legalmente collocado na respectiva escala abaixo dos capitães da mesma promoção, dos quaes ficou mais moderno para a promoção ao posto immediato.

Dahi a legitima graduação do capitão Barreto Vianna a 30 de novembro de 1896 por ser nessa data, como ainda o é, chefe de classe.

A resolução de 4 de setembro ultimo não alterou nem podia alterar a doutrina do citado art. 12, porque essa resolução foi tomada em virtude do parecer divergente do ministro Bernardo Vasques em consulta deste Supremo Tribunal, de 14 de junho, com o qual se conformou o Sr. Presidente da Republica, não póde estar em contradicção com o mesmo parecer; e este, baseado no art. 12 do referido decreto n. 1.351, unica disposição vigente que rege a materia e cujos termos são claros e positivos, opinou pelo indeferimento da petição do capitão tambem de engenheiros Antonio Pinto de Almeida, que pretendia fosse trancada a nota que lhe foi lançada no *Almanak Militar* e que é do teor seguinte: « Perdeu no posto de capitão oito mezes e nove dias em que esteve com licença para tratamento de seus interesses » e que o collocou nas mesmas condições do petionario.

Além disto, o decreto citado, de 7 de fevereiro de 1891, tem força da lei, por ter sido expedido pelo Governo Provisorio, que exercia tambem o Poder Legislativo.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1897.— *Pereira Pinto.*—*Mirandi Reis.*—*E. Barbosa.*—*R. Galvão.*—*Tude Neiva.*—*B. Vasques.*—*C. Netto.*—*F. A. de Moura.*—*C. Guillobet.*

Resolução

Como parece. 16 de dezembro de 1898.— *Campos Salles.*—*Mallet.*

Requerimentos despichados

Francisco Leão.—Prove não ter recebido a importancia requerida da caixa militar então existente.

D. Abigail Maria Beaupaire Rohan.—Indeferido, visto seu filho ter sido julgado prompto para o serviço na inspecção a que foi submettido.

Mentor Machado da Silva, Adelino Soares de Oliveira, Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti e Virgilio Ayres de Albuquerque Tovar.—Indeferidos.

Dr. Orlando Sucupira.—Prove como foi reeleito.

D. Joanna Maria da Conceição.—Habilite-se na forma do art. 3º da lei de 6 de novembro de 1827 perante a Auditoria de Guerra do 3º Districto Militar.

José Geraldo Gomes.—Prove, com documento passado pela caixa militar do Estado do Rio Grande do Sul, que não recebeu o que reclama.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 11 do corrente:

Foi promovido o 1º official da Administracão dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, Eduardo José da Costa, ao cargo de chefe de secção da mesma repartição, com os vencimentos que lhe competirem por lei.

Foi revertido ao quadro effectivo do pessoal da Administracão dos Correios do Dis-

tricto Federal e Estado do Rio de Janeiro o 1º official José Bernardino Ribeiro Guimarães, que se achava addido á mesma repartição.

Requerimento despachado:

Augustus Howard e Willard Reed Green, William Henry Porter, Fernando Pinheiro Paes Leme, pedindo privilegio de invenção. — Compareçam nesta Directoria Geral para receberem guia.

Henrique Bastos & Comp., pedindo privilegio de invenção. — Compareça nesta Directoria Geral.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Requerimento despachado:

Gonçalo Lagos da Silva, praticante da Administração dos Correios do Districto Federal, pedindo 60 dias de licença para tratar de seus interesses. — Concedo.

Francisco Genelicio Lopes de Araujo, pedindo certidão do que constar a seu respeito nos livros de assentamento do pessoal dos Correios, e bem assim do seu comparecimento e faltas nesta repartição no periodo decorrido de outubro de 1871 a dezembro do anno findo. — Dê-se certidão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 9 do corrente, foi exonerado o servente supplente João Miguel Pereira e nomeado na sua vaga o cidadão Militão Francisco de Miranda.

— Por outras de 11 do corrente, foi exonerado, a pedido, o estafeta entre Iguaba Grande e S. Vicente de Paulo, Gustavo Pinto de Figueiredo, sendo nomeado para o seu lugar o cidadão Joaquim Mendes Soares.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

3ª SESSÃO EM 11 DE JANEIRO DE 1899

Presidencia do Sr. ministro Aquino e Castro

A's 10 1/2 horas da manhã, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, Macedo Soares, Pinhaliba de Mattos, Bernardino Ferreira, Herminio do Espirito Santo, Americo Lobo, Lucio de Mendonça, Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murinho, André Cavalcanti e Gonçalves de Carvalho.

Deixou de comparecer o Sr. ministro João Barbalho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1.153—Minas Geraes—Relator, o Sr. barão de Pereira Franco; paciente, Angelo Evangelista. — Adiou-se o julgamento para a sessão de 25 do corrente, com a presença do paciente e prestados os necessarios esclarecimentos pelo juiz seccional e delegado de policia de Barbacena, do Estado de Minas Geraes, unanimemente.

N. 1.155—Capital Federal—Relator, o Sr. Macedo Soares; impetrante, o bacharel Joaquim Borges Carneiro a favor dos pacientes Adolpho Paladino e Felipe Carachone. — Adiou-se o julgamento para a sessão de 21 do corrente, si antes não vierem as informações precisas e de novo exigidas, com urgencia, do juiz seccional do Estado de Minas, sobre o estado do processo instaurado contra os pacientes. Os Srs. Americo Lobo, João Pedro e Gonçalves de Carvalho votavam para que fosse tambem ouvida a autoridade judiciaria do Rio Preto, no mesmo Estado.

N. 1.162—Capital Federal—Relator, o Sr. João Pedro; impetrante, Marciano Antonio da Silva e Oliveira em favor do paciente Francisco Patricio Wasques. — Foi negada a ordem de *habeas-corpus*, unanimemente.

N. 1.163—Capital Federal—Relator, o Sr. Manoel Murinho; impetrante, Benjamin Magalhães a favor do paciente Alfredo Euterpino Borges. — Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* para comparecimento do paciente na sessão de 21 do corrente, prestados os necessarios esclarecimentos pelo chefe de policia de S. Paulo, unanimemente.

N. 1.164—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; paciente, José Trotti de Brito. — Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* para comparecimento do paciente na proxima sessão, prestados os necessarios esclarecimentos pelo Dr. chefe de policia do Districto Federal, unanimemente.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

N. 84—Santa Catharina—Recorrente, o procurador seccional de Santa Catharina; recorrido, Innocencio José da Costa Campinas, presidente da Intendencia Municipal. — Ao Sr. ministro barão de Pereira Franco.

Homologação de sentença

N. 183—Capital Federal—Requerente, Catharina Rosa de Jesus. — Ao Sr. ministro Piza e Almeida.

PASSAGENS

Recurso crime

N. 82—Ao Sr. barão de Pereira Franco.

Revisão crime

N. 333—Ao Sr. Gonçalves de Carvalho.

Appellação civil

N. 403—Ao Sr. Macedo Soares.

Recurso extraordinario

N. 166—Ao Sr. Macedo Soares
Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.
— O secretario, *João Pedro de Coutto Ferraz*.

Côrte de Appellação

SESSÃO DO CONSELHO SUPREMO EM 10 DE JANEIRO DE 1899

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues—Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os Srs. desembargadores Azevedo Magalhães e Fernandes Pinheiro.
Tambem esteve presente o Sr. Dr. Villaboim, procurador geral do districto.

Habeas-corpus

N. 1.777—Paciente, Romulo Bengemi. — Adiado o julgamento para a primeira sessão do conselho ao meio-dia, informando o juiz da 5ª Pretoria.

N. 1.784—Paciente, Alberto Nunes. — Prejudicado o pedido, visto ter sido posto em liberdade.

N. 1.785—Paciente, Francisco Teixeira de Macedo. — Concedeu-se a pedida ordem para ser apresentado o paciente na primeira sessão do conselho ao meio-dia, informando o Dr. chefe de policia.

N. 1.786—Paciente, Joaquim Gonçalves. — Idem, informando o juiz da 3ª Pretoria.

N. 1.787—Paciente, Manoel Martins Ferreira de Oliveira. — Decisão identica á de n. 1.785.

N. 1.788—Paciente, José Maciel de Souza. — Idem.

N. 1.789—Paciente, Angelo Colombo. — Idem.

N. 1.790—Paciente, Antonio Calataynd Hernandez. — Idem.

N. 1.791—Paciente, Gustavo Berthier. — Idem, informando o delegado da 14ª circumscripção urbana.

N. 1.792—Paciente, Joaquim Ferreira dos Santos. — Decisão identica á de n. 1.785.

N. 1.793—Paciente, Manoel Manterim. — Idem, informando o delegado da 4ª circumscripção urbana.

N. 1.794—Paciente, Amadeu Monturani, José Maffio e Antonio Ferrozzi. — Decisão identica á de n. 1.785.

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 10 DE JANEIRO DE 1899

Presidencia do Sr. desembargador Azevedo Magalhães. — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro e Dodsworth.

Tambem esteve presente o Dr. Villaboim, procurador geral do districto.
Não houve julgamento.

PASSAGENS

Appellações crimes

Ns. 1.422 — Ao Sr. desembargador Espinola.

N. 418 — Ao Sr. desembargador Dias Lima.

Ns. 419, 421 e 424—Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 416—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Appellações commerciaes

N. 1.478—Ao Sr. desembargador Espinola.
N. 1.635 e 1.461—Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 1.485 e 1.415—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Appellação civil

N. 416—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

COM DIA

Ns. 414 e 418.

Supremo Tribunal Militar

ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1898

Presidencia do Sr. almirante Pereira Pinto

Aos 30 dias do mez de dezembro de 1898, achando-se presentes os Srs.: ministros marechal Miranda Reis, almirante Elisario Barbosa, marechaes Rufino Galvão e Neiva, almirante Netto, marechaes Vasques e Moura, general de divisão Cantuaria, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Acyndino de Magalhães, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos, pelo Sr. ministro Dr. Cardoso de Castro:

José Pintado da Silva, soldado do 1º batalhão de artilharia de posição, accusado de primeira deserção simples. — Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos para condemnal-o a seis mezes de igual prisão e castigos previstos no art. 1º, tit. 4º da rubrica 1ª «deserção simples» da *Ordenança* de 9 de abril de 1805, contra o voto do Sr. ministro Vasques que considerou a deserção aggravada, em vista das provas testemunhaes e documentaes.

Antonio José Felix de Sant'Anna, soldado do 7º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção aggravada. — Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a dous mezes de prisão e mais castigos para condemnal-o a um anno de prisão e mais castigos previstos no art. 1º titulo 4º da rubrica primeira deserção simples, combinado com o artigo unico do referido titulo da rubrica deserções aggravadas, por circunstancias da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.

João Manoel Carpinteiro, soldado do 38º batalhão de infantaria, accusado de segunda deserção aggravada. — Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a quatro annos de prisão e mais cas-

tigos previstos no art. 1º título 4º da rubrica segunda deserção simples, combinado com o artigo unico do mesmo titulo da rubrica deserções aggravadas, por circumstancia da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

Porphirio José de Almeida, soldado do 16º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos para condemnal-o a quatro mezes de igual prisão e castigos previstos no art. 2º, titulo 4º, da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805, contra os votos dos Srs. ministros Neiva, Netto e Moura, que confirmavam a sentença do conselho de guerra, e Souza Carvalho que assignou vencido.

João Bernardino de Senna, soldado do 9º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão e castigos previstos no art. 1º, titulo 4º, da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

João Francisco de Oliveira, soldado do 1º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a quatro mezes de prisão e mais castigos previsto no art. 2º, tit. 4º da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

Alto Rodrigues da Silva, soldado do 6º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a quatro mezes de prisão e mais castigos previstos no art. 2º, tit. 4º da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

Joaquim José Tavares da Silva, soldado do 1º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a quatro mezes de prisão e mais castigos previstos no art. 2º, tit. 4º da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

Raul Augusto Muniz, soldado do 24º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a quatro mezes de prisão e mais castigos previsto no art. 2º, tit. 4º da rubrica—Primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

João Antonio de Lima, soldado do 1º batalhão de engenharia, accusado de primeira deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a dous annos de prisão e mais castigos para condemnal-o a seis mezes de igual prisão e mais castigos previstos no art. 1º, tit. 4º da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805, contra os votos dos Srs. ministro Neiva, Netto e Moura, que confirmaram a sentença do conselho de guerra, e Souza Carvalho que assignou vencido.

Antonio Thomaz de Souza, soldado do 1º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos previstos no art. 1º, titulo 4º da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

Gabriel Pereira Lima, soldado do 30º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos previstos no art. 1º do titulo 4º da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

José dos Santos Avellar, soldado do 1º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo

a seis mezes de prisão e mais castigos previstos no art. 1º, titulo 4º da rubrica primeira simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

Pedro José Rodrigues dos Santos, soldado do 11º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos previstos no art. 1º, titulo 4º, da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

Florentino Pereira Ramos, soldado do 1º batalhão de artilharia de posição, accusado de primeira deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a quatro mezes de prisão e mais castigos previstos no art. 1º, titulo 4º, da rubrica primeira deserção simples da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805.

Canuto Rodrigues Junior, soldado do 24º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção aggravada.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a quatro annos de prisão e mais castigos para condemnal-o a um anno de igual prisão e castigos previstos no art. 1º, titulo 4º, da rubrica primeira deserção simples, combinado com o artigo unico do mesmo titulo da rubrica deserções aggravadas da *Ordenança*, de 9 de abril de 1805, contra os votos dos Srs. ministros Neiva, Netto e Moura, que confirmaram a sentença do conselho de guerra, e Souza Carvalho que assignou vencido.

Octavio Felisberto de Andrade, soldado do 12º batalhão de infantaria, accusado de segunda deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos, para condemnal-o a dous annos de igual prisão e castigos previstos no art. 1º titulo 4º da rubrica 3ª, deserção simples, da *Ordenança* de 9 de abril de 1805. Contra os votos dos Srs. ministros Neiva, Netto e Moura, que consideraram o réo passivel das penas de 3ª deserção.

João dos Reis, soldado do 13º batalhão de infantaria, accusado de deserção.—Foi convertido o julgamento em diligencia para que o alferes Vespasiano de Moraes Magalhães assigne a sentença de fls. 26, devendo ser estes autos remettidos á Repartição do Ajudante General.

—Pelo Dr. Souza Carvalho :

João José Saroldi, soldado do 1º batalhão de infantaria da brigada policial, accusado de deserção aggravada.—Foi reformada a sentença do Conselho Criminal que condemnou o réo a um anno de prisão para condemnal-o a oito mezes de prisão e expulsão do corpo como incurso no gráo médio do artigo 289 do regulamento annexo ao decreto n. 10.222 de 5 de abril de 1889, na ausencia de circumstancias aggravantes.

Antonio Francisco do Carmo, soldado do 39º batalhão de infantaria, accusado de deserção em tempo de guerra.—Foi confirmada a sentença do Conselho de Guerra, que condemnou o réo a um anno de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da 1ª deserção simples combinado com o artigo unico das deserções aggravadas, titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805. Contra os votos dos Srs. ministros Elisiario Barbosa, que julga o réo comprehendido na amnistia; Coelho Netto, que condemnou o réo a tres annos e meio de prisão com trabalho como incurso no art. 117, do Código Penal da Armada; Bernardo Vasques e Moura, que votaram com o Sr. ministro Netto; Cardoso de Castro, que condemnou o réo a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, porque quando foi commettido o crime de que se trata estavam em vigor as leis de guerra, e quando não seja applicavel o art. 14 dos de guerra do regulamento de 1.763, por se tratar de rebelião, o caminho a seguir já foi traçado por este Tribunal em varias sentenças recorrendo-se ao Código Penal da Armada, como subsidiario, e soccorrendo-se do art. 117, n. 8 do referido codigo.

João Baptista de Souza Maia, soldado do 7º batalhão de infantaria, accusado de 3ª deserção simples.—Foi convertido o julgamento em diligencia para que o conselho de guerra, reunindo-se, verifique á vista dos documentos que requisitará para tal fim o seguinte :

1º, em que data o réo assentou praça no regimento policial do Estado do Rio ;

2º, em que data commettou o réo a deserção pela qual foi ultimamente condemnado como praça do dito regimento ;

3º, em que data foi preso por tal deserção, bual a auctoridade que effectuou a prisão e quando foi posto em liberdade por conclusão da quella pena.

João Antonio dos Santos, soldado do 26º batalhão de infantaria accusado de 1ª deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da 1ª deserção simples do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.

Antonio Ferreira de Oliveira, marinheiro nacional accusado de deserção.—Foi convertido o julgamento em diligencia para ser assignada a sentença pelo presidente do conselho 1º tenente Silvio Pellico Belchior, que deverá tambem rubricar no espaço deixado para tal fim os termos de depoimento de testemunhas e do interrogatorio do réo, de conformidade com o formulario expedido em virtude do art. 2º das disposições transitórias do Regulamento Processual Criminal Militar, por cujas faltas o advertem e assim ao official que serviu de auditor. Observam que não devem ser riscadas as folhas que se seguirem ao termo de encerramento e remessa do processo, na forma do art. 302 do citado regulamento.

Libanio Theodoro dos Santos, soldado do 7º batalhão de infantaria, accusado de 1ª deserção simples.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra, considerando-se incompetente para o julgamento do réo, visto achar-se provado haver sido o mesmo réo capturado a 13 de novembro ultimo, antes de completar a deserção ; e, assim julgan lo, mandam que seja este devolvido á Repartição do Ajudante-General.

Antonio Pinheiro da Rocha, soldado do 15º batalhão de infantaria, accusado de homicidio.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a 12 annos de prisão, como incurso no art. 8º dos de guerra do Regulamento de 1763 para condemnal-o a seis annos de prisão com trabalho como incurso no citado artigo, á vista das circumstancias attenuantes com que foi commettido o crime. Contra os votos dos Srs. ministros Eliziario Barbosa, que votou por menor pena, Coelho Netto, que confirmou a sentença do conselho de guerra, e Ascyndino de Magalhães, que condemnou a 10 annos.

—Pelo Sr. Ministro Ascyndino de Magalhães :

Philomeno Sebastião da Costa, soldado do 16º batalhão de infantaria, accusado de terceira deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis annos de prisão com trabalho, para condemnal-o a quatro annos de prisão e mais castigos referidos no art. 1º da segunda deserção simples, combinada com o artigo unico das deserções aggravadas, por circumstancia do tit. 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.—Contra os votos dos Srs. ministros Neiva, Netto e Moura, que confirmaram a sentença do conselho de guerra, Cardoso de Castro, que assignou vencido por mais de um fundamento, e Souza Carvalho, que assignou vencido.

Gregorio de Carvalho, soldado do 5º regimento de cavallaria, accusado de primeira deserção aggravada.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a um anno de prisão, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão e mais castigos referidos no art. 1º da primeira deserção simples do titulo 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.

Venancio Gomes da Silva, soldado do 34º batalhão de infantaria, accusado de insubordinação.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a sete mezes e 15 dias de prisão com trabalho gráo médio do art. 97 do Código Penal da Armada, para condemnal-o á mesma pena como incurso no art. 7º combinado com o 24 do Regulamento de 1763.

Manoel Nunes da Rocha, soldado do 1º regimento de cavallaria, accusado de segunda deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a dous annos de prisão com trabalho, para condemnal-o a seis mezes de igual prisão e mais castigos, referidos no art. 1º da primeira deserção simples do titulo 4º da *Ordemancia* de 9 de abril de 1805. Contra os votos dos Srs. ministros Neiva, Netto e Moura, que confirmaram a sentença do conselho de guerra, e Souza Carvalho que assignou vencido.

João Apolonio de Oliveira, soldado do corpo de infantaria de marinha, accusado de deserção.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a tres annos de prisão com trabalho, para condemnal-o a tres annos e tres mezes de igual prisão por ser esta pena correspondente ao gráo médio do art. 117 do Código Penal da Armada.

Romeu Pereira da Silva, soldado do 12º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção simples.—Foi reformada a sentença do conselho de guerra, que condemnou o réo a seis mezes de prisão e mais castigos previstos no art. 1º titulo 4º da rubrica primeira deserção simples da *Ordemancia* de 9 de abril de 1805; menos quanto á perda de tempo de serviço anterior, porque, quando o réo commetteu o crime, já havia concluido o prazo de sua praça no exercito. Contra o voto do Sr. ministro Souza Carvalho, que votou pela absolvição.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão da qual lavrou-se a presente acta.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento de 1 a 10 de janeiro de 1899.....	2.451:676\$951
Idem do dia 11.....	245:985\$390
	2.697:662\$341
Em igual periodo de 1898.....	2.550:289\$600

RECEBEDORIA

Rendimento de 2 a 10 de janeiro de 1899.....	355:377\$262
Idem do dia 11.....	62:863\$418
	418:240\$680
Em igual periodo de 1898.....	266:888\$721

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 11 de janeiro de 1899.....	21:757\$582
Idem de 1 a 11.....	333:502\$928
Em igual periodo de 1898.....	317:569\$338

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 11 de janeiro de 1899.....	21:728\$604
Idem de 1 a 11.....	311:450\$315

NOTICIARIO

Tribunal de Contas — Sessão extraordinaria em 10 de janeiro de 1899.—Presidencia do Sr. Dr. Didimo da Veiga.—Representante do Ministerio Publico, Dr. Viveiros de Castro.—Secretario, Couto Neves.

Presentes os Srs. directores Rodolpho Paillha, Alonso de Almeida e Dr. Democrito Cavalcanti, foi aberta a sessão.

Relatados pelo Sr. Alonso de Almeida:

Ministerio da Fazenda—Officios: Da Directoria do Expediente do Thesouro Federal:

N. 884, de 28 do mez findo, consultando sobre a abertura do credito suplementar de 1.402\$699\$760 á verba—Juros e amortização da divida interna fundada — do exercicio de 1898.—O tribunal foi de parecer que o credito póde ser legalmente aberto.

N. 885, da mesma data, transmittindo a cópia do decreto n. 3.163, de 27 de dezembro ultimo, que abre o credito suplementar de 21:000\$ á verba — Exercicios findos — para occorrer ao pagamento de ajudas de custo aos empregados de Fazenda encarregados da tomada de contas de estradas de ferro.— O tribunal ordenou o respectivo registro.

—Ministerio da Marinha—Officio da Contadoria da Marinha, n. 1, de 2 do corrente, prestando a informação solicitada no officio do tribunal, n. 617, de 31 de dezembro findo, relativamente ao tempo de duração dos contractos, cujas cópias foram enviadas pela dita contadoria com o de n. 469, de 22 do citado mez de dezembro.—O tribunal mandou dar registro aos referidos contractos.

—Ministerio da Guerra — Avisos ns. 29 e 30, de 28 de dezembro findo, com as cópias dos decretos do Poder Legislativo ns. 544 e 545, de 24, e do Poder Executivo ns. 3.161 e 3.162, de 27 do dito mez, concernentes á abertura do credito de 44:400\$ para occorrer, no exercicio de 1898, ao pagamento dos vencimentos da mestrança em disponibilidade das officinas dos arsenaes de guerra extintos pela lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, e de 2:499\$990, afim de attender ao pagamento da gratificação devida ao capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Bello Lisboa.—O tribunal autorizou o registro dos citados creditos.

Relatado pelo Sr. Dr. Democrito Cavalcanti:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Aviso n. 3.315, de 28 de dezembro ultimo, transmittindo a cópia do decreto n. 3.166, da mesma data, que abre o credito de 253:077\$840, sendo 245:279\$996, de accordo com o art. 23, n. 8, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, para pagamento de ordenados a magistrados que reverteram á disponibilidade, e 7:797\$844 para o de vencimentos devidos a dous escrivães e ao cirurgião dentista da brigada policial, tenente Antonio da Costa Porto.—O tribunal resolveu mandar registrar o credito como especial em relação á citada quantia de 245:279\$996, e como suplementar ás verbas 11ª e 14ª quanto á importancia de 7:797\$844.

—Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 10 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

—Ministerio da Marinha—Avisos: N. 3, de 3 do corrente, pagamento de 1:262\$200, de guias de costuras constantes da relação n. 491;

N. 2.516, de 31 de dezembro, idem de 36:670\$680 ao Lloyd Brasileiro, por diversas passagens e fretes concedidos por conta deste ministerio, durante o exercicio de 1898;

N. 2.511, da mesma data, idem de 41:091\$931 a diversos, de fornecimentos ao Hospital e Commissariado Geral da Armada, nos mezes de novembro e dezembro ultimos.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — O resultado dos exames oraes da 5ª série medica, effectuados hontem, foi o seguinte:

Operações e aparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica — Approvados: Frederico Guilherme Falk e Octavio da Camara de Sá Brito, com distincção nas tres materias; Carlos Sebastião de Nogueira Pinto, com distincção em therapeutica e plenamente nas outras duas; João José Henriques, plenamente nas tres materias e Octavio de Abreu Goulart, plenamente em therapeutica e simplesmente nas outras duas.

O resultado das clinicas, 5ª série (cirurgia e propedeutica) — Approvados: Domingos Rubião Alves Meira, com distincção em am-

bas; Nicolão de Moraes Barros e Meton da Franca Alencar Filho, plenamente em ambas as clinicas e Carlos Lindgren, simplesmente nas duas.

Internato do Gymnasio Nacional—O alumno deste internato Olympio de Souza Vianna, foi promovido ao 3º anno do curso.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Milvins*, para Paraná e Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 8.

Pelo *Itatiaya*, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *Ypiratinga*, para Santos e Laguna, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9.

Pelo *Penelo*, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Espirito Santo*, para os portos do norte por Victoria, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

Pelo navio *Silgrin*, para Cape Town, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o exterior até as 3, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Assuncion*, para Buenos Aires, Montevideo, Paraguay e Matto Grosso, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10.

— Afim de prestarem esclarecimentos, convidam-se a comparecerem na 5ª secção desta repartição os remetentes das cartas para Isabel Gil, em Buenos Aires, e Mr. Miranda, travessa Marquiza Santos, Cattete.

Obituario—Sepultaram-se no dia 7 de janeiro 61 pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso.....	3
Febre-amarella.....	3
Febres diversas.....	7
Outras causas.....	48

Nacionais.....	61
Estrangeiros.....	41
	20

Do sexo masculino.....	61
Do sexo feminino.....	45
	16

Maiores de 12 annos.....	61
Menores de 12 annos.....	44
	17

Indigentes.....	61
	16

E no dia 8:

Accesso pernicioso.....	1
Febre amarella.....	2
Febres diversas.....	2
Varçola.....	1
Outras causas.....	29

Nacionais.....	35
Estrangeiros.....	32
	3

Do sexo masculino.....	35
Do sexo feminino.....	18
	17

Maiores de 12 annos.....	35
Menores de 12 annos.....	17
	18

Indigentes.....	35
	13

E no dia 9:

Acceso pernicioso.....	1
Febre diversa.....	1
Variola.....	1
Diversas causas.....	55
—	58
Nacionais.....	41
Estrangeiros.....	17
—	58
Do sexo masculino.....	33
Do sexo feminino.....	25
—	58
Maiores de 12 annos.....	29
Menores de 12 annos.....	29
—	58
Indigentes.....	14

E no dia 10:

Acceso pernicioso.....	2
Febre amarella.....	1
Febres diversas.....	3
Outras causas.....	24
—	30
Nacionais.....	26
Estrangeiros.....	4
—	30

Do sexo masculino.....	16
Do sexo feminino.....	14
—	30
Maiores de 12 annos.....	11
Menores de 12 annos.....	19
—	30
Indigentes.....	7

Santa Casa da Misericordia
 -O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Flores, em Cascadura, foi no dia 7 de janeiro o seguinte :

Existiam.....	Nac. 836	Est. 946	Total 1.782
Entraram.....	30	30	60
Sahiram.....	28	30	58
Falleceram.....	14	7	21
Existem.....	824	939	1.763

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 541 consultantes para os quaes se aviaram 312 receitas.
 - E no dia 8

Existiam.....	Nac. 817	Est. 946	Total 1.763
Entraram.....	23	13	36
Sahiram.....	12	11	23
Falleceram.....	4	3	7
Existem.....	824	915	1.769

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 213 consultantes, para os quaes se aviaram 226 receitas.
 Fizeram-se 33 extracções de dentes.

Eduardo Dutra Vaz.
 Mario Gusmão.
 Adriano Metello.

5ª série medica — Operações e apprelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica
 (Prova oral— ás 11 horas)

Alfredo Leal de Sá Pereira.
 Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu.
 Luiz Augusto de Almeida Ramos.
 Augusto Paulino Soares de Souza.
 Gonçalo Lagos da Silva.

Turma supplementar

Alvaro de Barros Machado da Silva.
 Ernesto Ribeiro de Souza Rezende.
 Antonio Remigio de Castro Filgueiras.
 João Coelho de Miranda Lecto.
 João Dulkla Borges de Aguiar.

5ª série medica— Clinica. cirurgica e propedeutica
 (A's 11 horas— No hospital da Misericordia)

Antonio Marcial Junior.
 Antonio Estanisláo Affonso Sobrinho.
 Octavio Lisboa de Souza.
 Eduardo Augusto Brandão Pirajá.

Turma supplementar

Domiciano Augusto dos Passos Maia.
 Antonio Emiliano de Souza Castro.
 Gabriel Pio da Silva Junior.
 José Pereira da Silva.

3ª série pharmaceutica
 (Prova escripta— ás 11 horas)

Ulysses de Freitas Paranhos.
 Firmino von Doellinger Graça.
 Joaquim Lourenço Dias.

1ª série odontologica
 (Prova pratica—ás 11 horas)

Os mesmos chamados para hontem.
 Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1899.— O secretario, Dr. E. Menezes.

Directoria do Meteorologia do Ministerio da Marinha—
 Resumo meteorologico da estação central, no morro de Santo Antonio, em 10 de janeiro de 1899 (terça-feira):

Horas	Barometro a 0º	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado da atmosfera	Especie de nuvens	Quantidade de nuvens
	m/m	o	m/m	%				
1/2 n.	756.43	22.2	18.12	91.0	S	—	—	—
3 a.	754.62	22.0	18.79	95.5	ESB	—	—	—
6 a.	755.29	22.0	18.79	95.5	WNW	Sombrio.	CS. KN. CK	9
9 a.	755.62	23.9	19.40	88.0	SE	Idem.	CS. KC. KC	8
1/2 d.	755.02	25.5	20.30	83.5	SE	Claro.	K. CS	2
3 p.	753.57	25.4	19.02	79.0	SE	Idem.	CS. K	2
6 p.	753.42	24.1	19.27	86.5	SSE	Idem.	K. CK. KN	4
9 p.	755.15	23.6	19.04	88.0	SSE	Nevoeiro	..	10

Temperatura maxima exposta..... 25.2
 » » á sombra..... 25.7
 » minima..... 21.8
 Evaporação em 24 horas, á sombra..... 1m/m
 Chuva em 24 horas..... 2m/m40
 Duração do brilho solar..... 10.21.

Observações

A's 6 h. 30 m. p. notaram-se relampagos a NNW, proximo das 8 h. p. generalizou-se para o N; enfraquecendo até 9 h. p. e depois desta hora baixos e pronunciados a W.

Observatorio do Rio de Janeiro— Resumo meteorologico—Dia 11 de janeiro de 1899:

Horas	Barometro reduzido a 0º	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	753.7	24.9	83	Nullo.	Nublado.
10 m.	754.1	24.1	88	SSE 6.3.	Limpo.
1 t.	753.4	24.3	83	S 10.0	Claro.
4 t.	753.0	24.0	84	SSE 10.0.	Encoberto.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido, 50.0; prateado, 35.7.
 Temperatura maxima, 25.7.
 Temperatura minima, 22.8.
 Evaporação em 24 horas, 2.0.

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

Serão chamados, quinta-feira, 12 do corrente, os seguintes alumnos :

1ª série medica

(Prova oral —ás 11 horas)

Claro Cesar.
 Maria da Gloria Fernandes.
 José Jeronymo de Macedo.
 Aristides Ferreira Cairo.
 Rodolpho Vaccani.

Turma supplementar

João Ferrara.
 Antonio Pereira de Carvalho.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, serão chamados para provas escriptas:

1.º Os inscriptos em geographia (ultima turma) de ns. 68, 82, 109, 143, 156, 180, 198, 214, 220, 242, 332, 366, 369, 384, 390, 401, 414, 418, 426, 430, 437, 447, 454, 470, 479, 485, 490, 509, 522, 556, 593, 625, 649, 656, 679, 687, 703, 750 e 784.

2.º Os inscriptos em latim (ultima turma) de ns. 31, 40, 48, 83, 104, 107, 108, 138, 139, 141, 143, 164, 179, 239, 289, 294, 304, 317, 336, 337, 361, 365, 371, 372, 375, 377, 389, 391, 398, 400, 403, 407, 409, 416, 417, 436, 438, 439, 554, 532, 594, 691, 707, 710, 716, 718, 721, 724, 731, 733, 740, 757, 753, 762, 768, 770, 782, 785, 791, 798 e 799.

Chamadas para provas oraes :

Geographia

Turma effectiva

- 1 Abelardo Rocha.
- 2 Antonio Pereira Manhães.
- 3 Antonio Teixeira Pires Junior.
- 4 Antonio de Valladão Catta Preta.
- 5 Benficia Nazareth Menezes.
- 6 Bolivar Bastos Ribeiro.
- 7 Carlos de Aguiar Moreira.
- 8 Carlos da Costa e Silva.
- 9 Carlos Gonçalves Pereira de Sá Peixoto.
- 10 Clodoveu Celestino Gomes.

Turma suplementar

- 1 Dario Calado.
- 2 Dario de Niemeyer.
- 3 Demetrio Antonio Bazilio.
- 4 Eluarilo Querido.
- 5 Elyσιο Mendes de Oliveira Castro.
- 6 Francisco Ignacio Mallet de Mendonça.
- 7 Frederico de Abreu Mesquita.
- 8 Harold Crockatt de Sá.
- 9 Henrique José do Carmo Netto.
- 10 Henrique Vieira de Araujo.

Frances

Turma effectiva

- 1 Alcebiades Pinto Botelho.
- 2 Alfredo Belleza Osorio.
- 3 Alfredo Bernardo Colonia.
- 4 Alfredo Damasceno Ferreira Backer.
- 5 Alvaro da Costa Pinheiro.
- 6 Alvaro Eduardo Corrêa Navarro.
- 7 Americo Valentim Peixoto.
- 8 Angelo Azevedo dos Santos Moreira.
- 9 Angenor Nitheroyno Pires.
- 10 Antonio Arruda Vallim.

Turma suplementar

- 1 Antonio Ferreira de Bragança.
- 2 Antonio Ferreira da Costa Pinto Junior.
- 3 Antonio José do Amaral Murtinho.
- 4 Antonio Lavoisier Escobar.
- 5 Antonio Maximo Nogueira Penido.
- 6 Antonio Sabino Cantuaria Guimarães.
- 7 Aristides da Fonseca Quintanilha Jordão.
- 8 Armando Braga.
- 9 Armando da Rocha Pinto.
- 10 Arnaldo Hilario Ribeiro.

Arithmetica

Turma effectiva

- 1 Raymundo de Faria Abreu.
- 2 Raul Taunay.
- 3 Raul de Carvalho e Silva.
- 4 Plinio de Castro Nunes.
- 5 Pedro Nunes Pinto Rosca.
- 6 Pedro Manoel de Albuquerque.
- 7 Paulino Godolphim Bandeira.
- 8 Paulo de Moraes Sarmento Soares.
- 9 Paulo Franco Werneck.
- 10 Paulo Ferraz de Campos Salles.

Turma suplementar

- 1 Oscar Loup.
- 2 Odorico Alves Corrêa.
- 3 Octavio Dornellas Milanez.
- 4 Octavio Jardim.
- 5 Nicoláo Rodrigues de Faria.
- 6 Nestor Moreira Alves.
- 7 Milton Mergulhão.
- 8 Mauricio Luciano Maurin.
- 9 Mathilde Azambuja.
- 10 Mario Ribeiro de Azevedo.

Algebra

Turma effectiva

Os mesmos de hontem.

Turma suplementar

Os mesmos de hontem.

Arithmetica e algebra

Turma effectiva

- 1 Manoel José dos Reis.
- 2 Manoel Moreira da Costa.
- 3 Manoel Vicente da Cunha Pinto.
- 4 Mario C. B. de Almeida e Albuquerque.
- 5 Mauricio Jacobsen.
- 6 Octavio Emilio Ribeiro da Fonseca.
- 7 Octavio Mathias Costa.
- 8 Olympio da Silva Pereira.
- 9 Oséas de Castro Neves.
- 10 Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.

Turma suplementar

- 1 Thomaz Adolpho Leivas.
- 2 Tertuliano Toledo de Loyola.
- 3 Waldemar Pereira.

Geometria e trigonometria

Os mesmos chamados hontem.
Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 11 de janeiro de 1899.—O secretario, Paulo Tavares.

13ª Pretoria

EDITAL SOBRE ELEIÇÃO MUNICIPAL A QUE SE DEVE PROCEDER NO DIA 29 DO CORRENTE MEZ

O Dr. José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª Pretoria, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, na forma da lei vigente, foram hoje por mim feitas as nomeações do presidente e mesarios que tem de servir nas mesas eleitoraes para a eleição de intendentes a que tem de se proceder no dia 29 do corrente, sendo designados tambem os logares em que ellas tem de funcionar, sendo que:

1ª SECÇÃO

Local—Escola Publica dos Pilares

(A 1ª secção comprehende as 4ª e 5ª secções policiaes)

Presidente—Bernardino Francisco de Almeida.

Mesarios—Trajano Pereira da Silva, Arthur Freire de Sant'Anna, Plinio de Freitas Araujo e Evaristo da Silva Balthar.

2ª SECÇÃO

Local—Escola das officinas do Engenho de Dentro

(A 2ª secção comprehende a 7ª secção policial)

Presidente—Augusto Jayme Schmidt.
Mesarios—José de Simas Souto, José Ponciano dos Santos, Manoel Francisco do Santos Devesa e Antonio Peixoto Leite.

3ª SECÇÃO

Local—Escola publica do sexo feminino no Encantado

A 3ª secção comprehende as 1ª e 12ª secções policiaes)

Presidente—Delfino Antonio da Costa.
Mesarios—Dr. Antonio Teixeira do Nascimento Bittencourt, Jovelino Vaz Figueira, Joaquim de Lamare Paiva e Manoel Furtado Sardinha.

4ª SECÇÃO

Local—Rua Belmir, n. 8, Piedade

(A 4ª secção comprehende a 1ª parte da 8ª secção policial)

Presidente—Antonio Augusto Maia Maciel.
Mesarios—José Pedro de Carvalho, João José Araujo, Antonio de Andrade Monteiro e Francisco Martins Pereira.

5ª SECÇÃO

Local—Escola Publica á rua Elias de Siles, Piedade

(A 5ª secção comprehende a 2ª parte da 8ª secção policial)

Presidente—Amando de Araujo Cintra Vidal Junior.

Mesarios—Manoel Alves Pires, Manoel Alves Ribeiro de Carvalho, Luiz Gonzaga Teixeira Franco e Carlos Henrique Pereira e Souza.

6ª SECÇÃO

Local—Escola publica á rua da Estação n. 2, em Cascadura

A 6ª secção comprehende a 1ª parte da 9ª secção policial)

Presidente—Dr. Domingos Sergio de Carvalho.

Mesarios—Antonio Rodrigues de Souza, Carlos Mussa, Paulino Claro Bueno de Faria e Ernesto de Oliveira Nunes.

7ª SECÇÃO

Local—Estrada de Santa Cruz n. 266, em Cascadura

(A 7ª secção comprehende a 2ª parte da 9ª secção policial)

Presidente—Dr. José Clarimundo Nobre de Mello.

Mesarios—Francisco Thomaz Augusto, Leopoldo Augusto da Fonseca Castellões, Candido de Mattos e Ernesto Sydonio de Souza Nogueiral.

8ª SECÇÃO

Local—Escola do sexo masculino no Encantado

(A 8ª secção comprehende a 2ª parte da 11ª secção policial)

Presidente—José Furtado Sardinha.
Mesarios—Carlos Luiz da Motta, Arthur Justino da Silva Chaves, Eduardo Climaco Pereira de Souza e Herculano Teixeira de Andrade.

9ª SECÇÃO

Local—Agencia da Prefeitura nos Pilares (A 9ª secção comprehende a 6ª secção policial)

Presidente—Alfredo Augusto Rewermar de Almeida.

Mesarios—Carlos Guilherme Pereira Lima, Alfredo Fernandes de Campos, João Torquato de Oliveira e Thomaz Francisco de Almeida.

10ª SECÇÃO

Local—Estrada do Engenho da Pedra n. 14 A

(A 10ª secção comprehende as 1ª, 2ª e 3ª secções policiaes)

Presidente—João Ernani de Miranda Castro
Mesarios—Antonio Pinto Quintã, Raymundo Pereira de Souza, José João Araujo e Tiburcio Furtado de Mendonça.

11ª SECÇÃO

Local—Lyceu do Engenho de Dentro

(A 11ª secção comprehende a 7ª secção policial)

Presidente—José Candido da Rocha.
Mesarios—Francisco Izidoro dos Santos Junior, Ildefonso Pinheiro Chagas, Jacintho Macedo Paes Leme Junior e Fidelis José Marques.

12ª SECÇÃO

Local—Escola subvencionada á rua Dr. Bulhões n. 58

(A 12ª secção comprehende a 1ª parte da 11ª secção policial)

Presidente—Alberto Jayme Schmidt.
Mesarios—Antonio José Ferrari, Guilherme Francisco Jones Filho, Guilherme de Mello Howard e Avelino Rangel de Azevedo Coutinho.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital e mais dous iguaes, que serão publicados pela imprensa e affixados na porta desta pretoria, como é estylo. Dado e passado nesta 13ª pretoria, aos 9 de janeiro de 1899.—E eu, Rodrigo Januario de Oliveira Ramos, escrivão, que o subscrevi.—José Augusto de Oliveira.

14ª Pretoria

O Dr. João Buarque de Lima, juiz da 14ª pretoria do Districto Federal, etc.

Faz saber que, de conformidade com o art. 4º e paragraphos do decreto n. 3.183, de 31 de dezembro de 1898, organizou as mesas eleitoraes das freguezias de Irajá e Jacarepaguá, compostas dos cidadãos abaixo nomeados, e bem assim designou os locaes em que tem de funcionar as referidas mesas, para a eleição de intendentes municipaes, a verificar-se no dia 29 de janeiro corrente, como abaixo se vê.

IRAJA'

1ª SECÇÃO

Local—Escola subvencionada do largo do Vaz Lobo

Presidente—Manoel Luiz Machado.
Mesarios—Ireneo Thomaz de Aquino, Samuel Carvalho de Oliveira, Carlos d'Antas Rangel de Vasconcellos Junior e Conrado Corrêa Barbosa.

2ª SECÇÃO

Local—Escola publica de meninas, no Campinho

Presidente—Dr. Joviniiano Romero.
Mesarios—Bernardino José de Queiroz, João Pedro Regazzi, Francisco Dantas de Moraes Barbosa e Joaquim Lucio Caetano da Silva.

3ª SECÇÃO

Local—Fazenda dos Affonsos

Presidente—Antonio Henrique de Mello.
Mesarios—Capitão Carlos Alberto Leal da Cunha, tenente-coronel Antonio Joaquim Vieira, Alberto Maximo de Almeida e Alfredo Boyd.

4ª SECÇÃO

Local—Escola subvencionada em Sipoembú

Presidente—Dr. Elias Mario de Sá Freire
Mesarios—José Dantas Hymalaio, Leopoldo do Nascimento, tenente Alamiro Alves Cabral e Luiz Lopes Fragoso.

5ª SECÇÃO

Local—Escola subvencionada na Penha

Presidente—Tenente Celso Romero.

Mesarios — Rodrigo Augusto de Freitas, Clemente Augusto Bandeira, Francisco José-Lobo Junior e Manoel Augusto Giesteira.

6ª SECÇÃO

Local — *Fazenda de Macacos*

Presidente — Dr. Bernardo José de Figueiredo.

Mesarios — Dionisio Dantas, Bento José de Souza, Antonio Muniz Machado e Luiz Carneiro de Sá.

JACAREPAGUA'

1ª SECÇÃO

Local — *Escola Publica na Porta d'Agua*

Presidente — Francisco Justino de Almeida. Mesarios — Manoel Henrique Pereira de Carvalho, João Thomaz da Silva, Arthur Oscar Nogueira Neves e Joaquim Ferreira de Moura.

2ª SECÇÃO

Local — *Agencia da Prefeitura*

Presidente — Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho.

Mesarios — Antonio Teixeira da Cunha Junior, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Lino dos Santos Rangel e Flausino de Paula Sampaio.

3ª SECÇÃO

Local — *Fazenda do Camorim*

Presidente — João José de S. Paulo Aguiar. Mesarios — Joaquim Eloy da Penna Matoso, Antonio Figueira de Orneças, José Marques da Fonseca e Januario Pinto de Azevedo.

4ª SECÇÃO

Local — *Escola subsidiada, no Picapau*

Presidente — Augusto Macedo de Moraes. Mesarios — Joaquim de Almeida Cardoso, José Ferreira de Moura, Pedro de Menezes Campos e Manoel Pereira Rangel.

E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, affixado ás portas da pretoria e remetido, por cópia, ao Conselho Municipal. Dado e passado nesta 14ª pretoria em 9 de janeiro de 1899. E eu, Lino Alves da Fonseca, escrivão, o subscrevi. — *João Buarque de Lima.*

15ª Pretoria

O Dr. Joaquim Moreira da Silva, juiz da 15ª Pretoria.

Faz saber que em cumprimento do que dispõem os arts. 5ª da lei n. 248, de 15 de dezembro de 1894, e 63 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, organizou as mesas eleitoraes das freguezias de Campo Grande, Guaratyba e Santa Cruz, compostas dos cidadãos abaixo nomeados, e bem assim designou os locais em que tẽem de funcionar as referidas mesas para proxima eleição de intendentes municipaes, conforme se vê da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

1ª SECÇÃO

Local — *3ª escola publica do sexo feminino*

Presidente — Dr. Francisco Teixeira de Souza Alves.

Mesarios — Joaquim Luiz da Silva, Pedro Rantz da Silva, Antonio Aristides de Souza Campello e Sallustio Benicio da Silva.

2ª SECÇÃO

Local — *Realeng, 1ª escola publica do sexo masculino*

Presidente — Dr. Domingos Marques de Oliveira.

Mesarios — Agostinho Coelho da Silva, Agostinho Gaspar de Oliveira, Antonio de Souza Barboza e Salustiano José Borges.

3ª SECÇÃO

Local — *Realeng, 1ª escola publica do sexo feminino*

Presidente — Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães.

Mesarios — José Joaquim de Carvalho, José Calazans Pimentel, Luiz Joaquim de Azevedo e Francisco Teixeira de Araujo.

4ª SECÇÃO

Local — *2ª escola publica do sexo masculino*

Presidente — Capitão José Soverino Giesteira.

Mesarios — João da Costa Ferreira, Antonio José de Oliveira, Francisco Ferreira da Silva e Albino Antunes Suzano.

5ª SECÇÃO

Local — *Mendanha, 3ª escola publica do sexo masculino*

Presidente — Capitão José Fernandes Esteves.

Mesarios — Manoel Antonio Damasio, José Antunes de Azimbuja Suzano, Alvãro de Castilho e Marcolino da Costa Borges.

FREGUEZIA DE GUARATYBA

1º districto

1ª SECÇÃO

Local — *Agencia da Prefeitura no Arruill da Pedra*

Presidente — Dr. Raul Campello Barroso. Mesarios — Joaquim Antonio da Silva Bastos, Antonio Garcia de Almeida, Carolino de Azevedo Rangel e José Pires de Almeida.

2ª SECÇÃO

Local — *Escola subvencionada de D. Eugenia de Mello Alves — Matto Alto*

Presidente — João Antunes Alves. Mesarios — Balthazar Rangel Lopes de Souza, Antonio Alves de Castilho, Joaquim Leite da Silva Telles e João Jacintho da Cruz.

2º districto

1ª SECÇÃO

Local — *Agencia da Prefeitura — Ilha* Presidente — Tenente-coronel José Alves Teixeira.

Mesarios — Christiano Gervasio Pereira, Luiz Pereira da Rocha, Antonio Maria Perrotte e Antonio Luiz Mercatante.

2ª SECÇÃO

Local — *Escola subsidiada de Antonio Francisco de Siqueira — Barra*

Presidente — Eduardo José Teixeira. Mesarios — João de Souza Figueira, Manoel de Oliveira Figueira, Paulino Alves de Barcellos e José Antonio Matheus.

3ª SECÇÃO

Local — *Escola subvencionada do sexo feminino — Rio das Piabas*

Presidente — Elias Nogueira Lara de Oliveira.

Mesarios — Francisco dos Santos, José Nogueira Lara, Luiz de Souza Teixeira e José Albano da Rosa.

CURATO DE SANTA CRUZ

1ª SECÇÃO

Local — *4ª escola do sexo feminino* Presidente — Tenente-coronel Horacio José de Lemos.

Mesarios — Tenente Francisco Basilio Cardoso Pires, Hemeterio Honorato de Oliveira, Francisco Cancio de Pontes Netto e Salvador Eugenio Cinque.

2ª SECÇÃO

Local — *Escola do Morro do Chã* Presidente — Capitão Manoel dos Santos Pereira.

Mesarios — Alferes Alfredo de Almeida Corrêa, Armenio Basilio Cardoso Pires, Constantio José Soares e José Feliciano Godinho Junior.

3ª SECÇÃO

Local — *1ª escola publica do sexo masculino* Presidente — Dr. José Rodrigues Lima.

Mesarios — Capitão Miguel Joaquim de Macedo Castro, João Manoel Alves, Baptista Segundo Iriate e Rozendo Pereira da Silva Lemos.

4ª SECÇÃO

Local — *Secretaria do Matadouro* Presidente — Francisco Marçal Coelho.

Mesarios — José Antonio de Oliveira, Alfredo Luiz das Neves, capitão Francisco Basilio do Couto Reis e Cealio Tupinambã.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outro de igual teor que será affixado na porta desta Pretoria e publicado pelo *Diario Official*. Dado e passado nesta freguezia do Campo Grande, aos 9 de janeiro de 1899. E eu, Jorge Gonçalves de Pinho, escrivão, o subscrevi. — *Joaquim Moreira da Silva.*

Casa de Correção da Capital Federal

PROPOSTAS PARA FORNECIMENTO

De ordem do cidadão director, faço publico que não tendo sido contractado todo o fornecimento necessario para esta casa, para o actual semestre, serão recebidas propostas no dia 14 do corrente à 1 hora da tarde para o fornecimento de carne verde de vacca, de carneiro e vitella, farinha de trigo e todo o material necessario para as diversas officinas.

O preço de cada uma unidade deve ser por extenso e em algarismo.

Os proponentes devem exhibir certidão do respectivo contracto social, si não individual, a firma, e tambem documento comprobatorio da respectiva matricula.

Não carece provar matricula commercial, fabrica ou estabelecimento industrial da Republica.

Todas as demais informações serão prestadas desde já nesta secção, em horas do expediente.

Secção de Contabilidade da Casa de Correção da Capital Federal, 5 de janeiro de 1899. — *Gabriel Getulio Rogueira.*

Recebedoria da Capital Federal

IMPOSTO DO CONSUMO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Recebedoria está autorizada a vender, até ulterior deliberação, estampilhas dos impostos de fumo e bebidas em qualquer quantidade e independente de registro, afim de facilitar a arrecadação dos impostos creados pela vigente lei do orçamento.

Recebedoria da Capital Federal, 10 de janeiro de 1899. — O director-interino, *José Ramos da Silva Junior.*

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspeccoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartiçao os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se, no prazo de oito dias, para providenciar a respeito:

Vapor inglez *Virgil*, procedente de Liverpool, entrado em 29 de dezembro de 1898. — Manifesto n. 1.203.

Trapiche Dias da Cruz — FPJ: 1 caixa sem numero, repregada.

VC: 1 barrica n. 1, avariada.

Vapor inglez *Hymer*, procedente de Londres, entrado em 30 de dezembro de 1898. — Manifesto n. 1.207.

Trapiche Dias da Cruz — BA: 1 barrica n. 6.233, vasando.

Vapor inglez *Forest Holme*, procedente do Rosario, entrado em 26 de dezembro de 1898. — Manifesto n. 1.190.

Docas nacionaes — Sem marca: 50 fardos sem numero, avariados.

Idem: 20 ditos idem, idem.

Idem: 8 ditos idem, idem.

Idem: 200 ditos idem, idem.

Idem: 30 ditos idem idem.

Idem: 2 ditos idem, idem.

Vapor inglez *Scottish Prince*, procedente de Nova York, entrado em 3 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 3.

Trapiche Mauá — RVC: 5 saccos sem numero, com falta.

Idem: 5 ditos idem, idem.

Vapor allemão *Arensburg*, procedente de Bremen, entrado em 5 de janeiro de 1899. — Manifesto n. 11.

Trapiche Central — AJC: 1 decimo sem numero, com falta.

AF: 1 quinto idem, idem.

ACP: 1 dito idem, idem.

Idem: 1 decimo idem, idem.

Corôa—B—B: 5 quintos idem, idem.
 Brandão: 11 ditos idem, idem.
 BMS: 3 caixas idem, idem.
 CAC: 2 quintos idem, idem.
 Idem: 1 decimo idem, idem.
 CC: 4 quintos idem, idem.
 CS: 2 ditos idem, idem.
 C: 1 caixa idem, idem.
 D. P. Barquinha: 3 quintos idem, idem.
 EBC: 10 ditos idem, idem.
 Idem: 7 ditos idem, idem.
 JPGS: 1 dito idem, idem.
 JJGC: 11 ditos idem, idem.
 Idem: 3 decimos idem, idem.
 JASG: 1 quinto idem, idem.
 Jorge & F.: 2 ditos idem, idem.
 LMI: 1 dito idem, idem.
 MC: 6 ditos idem, idem.
 R: 2 ditos idem, idem.
 S: 1 barril idem, idem.
 Vapor allemão *Piragvassú*, procedente de Hamburgo, entrado em 30 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.208.
 Trapiche Federal—PHC: 20 arcos de ferro sem numero, enferrujados.
 Idem: 20 ditos de dito idem, idem.
 Idem: 5 ditos de dito idem, idem.
 FIC—K: 1 caixa idem, com falta.
 GSC: 1 dita idem, idem.
 CSK: 1 dita idem, idem.
 Ceres: 7 garrações idem, quebrados.
 GSC: 1 barrica n. 2.353, repregada.
 Idem: 1 dita n. 2.354, idem.
 FSC: 1 dita n. 2.352, idem.
 NSC: 1 dita n. 2.410, idem.
 MNS: 1 dita n. 331, idem.
 Idem: 1 dita n. 332, idem.
 MJC: 1 dita n. 14.849, idem.
 Idem: 1 dita n. 14.850, idem.
 S—126—S: 1 dita n. 52.315, idem.
 Idem: 1 dita n. 52.316, idem.
 MBC: 1 caixa sem numero, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 TF—OGS: 1 dita idem, com falta.
 SC: 2 barris idem, vasando.
 Vapor inglez *Vergil*, procedente de Liverpool, entrado em 29 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.203.
 Armazem n. 9—J—R—C: 1 caixa n. 6.208, repregada.
 MR—CV: 1 dita n. 2.274, idem.
 ESC: 1 dita n. 2.711, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.694, idem.
 E—A—&—C: 1 dita n. 8.887, idem.
 II: 1 dita n. 4.679, idem.
 JAF—HCH: 1 dita n. 1.044, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.042, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.043, idem.
 MLC: 1 dita n. 1.696, idem.
 NJI: 1 dita n. 5.074, idem.
 PC—H: 1 dita n. 7.274, idem.
 II: 2 ditos ns. 6.191 e 6.171, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 6.190 e 6.131, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 6.178 e 6.110, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 6.124 e 6.167, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 6.195 e 6.968, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 6.098 e 6.122, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 6.197 e 6.192, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 6.177 e 6.193, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.182, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.680, idem.
 Vapor francez *Coloni*, procedente do Havre, entrado em 27 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.195.
 Armazem n. 12—Cysne: 1 caixa n. 2.000, avariada.
 JLA—DFA: 1 dita n. 53, repregada.
 GCC: 1 dita n. 6.426, idem.
 J—R—C: 1 dita n. 6.125, idem.
 BV: 1 dita n. 2.027, idem.
 D—AAC: 1 dita n. 226, idem.
 Idem—NEC: 1 dita n. 133, idem.
 Idem: 1 dita n. 125, idem.
 Idem: 1 dita n. 127, idem.
 Idem: 1 dita n. 138, idem.
 Vapor francez *Corliby*, procedente do Havre, entrado em 3 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 6.
 Armazem das amostras—José Mendes & Comp.: 1 caixa sem numero, repregada.
 J. Maillard: 1 dita idem, idem.

Vapor francez *Corsica*, procedente do Havre e entrado em 20 de dezembro de 1898. Manifesto n. 1.178.
 Armazem n. 10—ALC: 1 caixa, n. 1.995, avariada.
 FSC—RBI: 1 dita, n. 9, repregada.
 JRCC: 1 dita, n. 2035, avariada.
 Pizarro: 1 dita, n. 13.633, idem.
 D—JXC: 1 dita, n. 279, repregada.
 Armazem da estiva—JSC: 1 amarrado n. 1.283.
 CMC: 1 caixa, n. 8, idem.
 Idem: 1 dita, n. 18, idem.
 Idem: 1 dita, n. 43, ipem.
 HMC: 1 dita, n. 29, idem.
 SOC: 1 dita, sem numero, idem.
 FC: 1 dita, idem, idem.
 ADC—AAC: 1 dita, n. 44, idem.
 Vapor francez *Chili*, procedente de Bordéus, entrado em 4 de janeiro de 1899. Manifesto n. 13.
 Armazem da bagagem—Sem marca: 1 mala, sem numero, aberta.
 Idem: 1 bañu, idem, idem.
 Idem: 1 lata, idem, idem.
 Idem: 3 caixas, idem, idem.
 Idem: 1 sacco, idem, idem.
 Idem: 1 dito, idem, idem.
 JA: 1 dito, idem, idem.
 Mme. Chevard: 1 mala, idem, idem.
 SF: 1 caixa, idem, idem.
 Vapor inglez *Oropesa*, procedente de Liverpool e entrado em 21 de dezembro de 1898. Manifesto n. 1.177.
 Despacho sobre agua—JAD: 1 caixa, n. 230, repregada.
 Idem: 1 dita, n. 231, idem.
 Vapor allemão *Rio*, procedente de Hamburgo, entrado em 28 de dezembro de 1898. Manifesto n. 1.201.
 Armazem n. 11—CETA: 1 caixa n. 683, repregada.
 PCH: 1 dita n. 6.527, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.636, idem.
 AA: 1 dita n. 2.126, idem.
 L—65—E—C: 1 dita n. 1.091, idem.
 K: 1 dita n. 1.803, idem.
 MFB: 1 dita n. 2.159, idem.
 F—CF—P: 1 dita n. 601, idem.
 AVC: 1 dita n. 9.873, idem.
 A—21—T—WW: 1 dita n. 8.255/12, idem.
 Vapor inglez *Sirius*, procedente de Liverpool, entrado em 3 de dezembro de 1898. Manifesto n. 1.117.
 Trapiche Dias da Cruz—AI: 5 quintos, sem numero, vazios.
 Idem: 1 decimo, idem, idem.
 Costa & Irmão: 9 quintos, idem, idem.
 SA: 1 dito, idem, idem.
 Idem: 1 dito, idem, idem.
 Idem: 5 ditos, idem, idem.
 Brandão: 1 dito, idem, idem.
 MSC: 3 ditos, idem, idem.
 Portella: 2 decimos, idem, idem.
 Idem: 1 dito, idem, idem.
 MJ: 3 ditos, idem, idem.
 DATC: 1/2 pipa, idem, idem.
 Alexandre: 3 quintos, idem, dem.
 Vapor austriaco *Szent István*, procedente de Genova; entrado em 28 de dezembro de 1898. Manifesto n. 1.197.
 Armazem n. 4—CPC: 1 caixa n. 4.184, repregada.
 Vapor austriaco *Szent István*, procedente de Genova, entrado em 28 de dezembro de 1898. Manifesto n. 1.197.
 Armazem n. 4—BRC: 1 caixa n. 51, repregada e avariada.
 AMC: 20 ditos, sem numero, idem.
 Idem: 2 ditos, idem, idem.
 RC: 3 ditos, idem, idem.
 RCGR: 1 barrica, idem, idem.
 Vapor inglez *Biela*, procedente de Liverpool, entrado em 28 de dezembro de 1898. Manifesto n. 1.193.
 Armazem n. 1—OABC: 1 caixa n. 711, repregada.
 CAC: 1 dita n. 161, idem.

T—FSC—A—C—L: 1 dita n. 737, idem, idem.
 WVR—C: 1 dita n. 231, idem.
 G—P: 1 dita n. 7, idem.
 HSC: 1 dita n. 4, idem.
 P—PI—B: 1 dita n. 549, avariada.
 Idem: 1 dita n. 552, idem.
 PI: 1 dita n. 7, repregada.
 CPC: 1 dita n. 1.848, avariada.
 SMC: 1 dita n. 17, idem.
 Idem: 1 dita n. 20, avariada e repregada.
 B—SP: 1 fardo n. 2.355, avariado.
 Vapor francez *Meloc*, procedente de Bordeaux, entrado em 27 de dezembro de 1898. Manifesto n. 1.196.
 Despacho sobre agua—JJGC—P: 50 caixas, sem numero, avariadas,
 Idem: 30 ditos, idem, idem.
 Idem: 20 ditos, idem, idem.
 Idem: 30 ditos, idem, idem.
 Idem: 20 ditos, idem, idem.
 Idem: 10 ditos, idem, idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1899.—Pelo inspector, Francisco Manuel Fernandes, ajudante.
 Dia 11
 Vapor inglez *Migdaleni*, procedente de Southampton, entrado em 26 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.189.
 Armazem n. 14—FAC: 1 caixa n. 7.513; repregada.
 GF: 1 dita n. 5, idem.
 Idem: 1 dita n. 6, idem.
 H: 1 dita n. 5.853, idem.
 M—FC: 1 dita n. 899, idem.
 MMC: 1 dita n. 180, idem.
 RDW: 1 dita n. 5.448, idem.
 SB: 1 dita n. 4.215, idem.
 SBC: 1 dita n. 6.091, repregada e avariada.
 SM—R—W: 1 dita n. 2.696, repregada.
 X: 1 dita n. 9.898, idem.
 Leite: 1 encapado n. 79, roto.
 Vapor inglez *Oropesa*, procedente de Liverpool, entrado em 21 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.177.
 Armazem n. 9—Brazil: 1 barrica n. 7.328, avariada.
 Idem: 1 dita n. 7.330, idem.
 JRC—HCH: 1 caixa n. 98, avariada e repregada.
 E—R—O: 1 dita n. 831, idem, idem.
 P—60—L—11: 1 dita n. 6.955, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.952, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.954, idem, idem.
 PSC: 1 dita n. 965, idem, idem.
 PBI: 1 dita n. 236, idem, idem.
 J—R—C: 1 dita n. 6.153, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.167, idem, idem.
 RC: 1 dita n. 5.033, idem, idem.
 42: 1 dita n. 2.056, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.054, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.045, idem, idem.
 LG—B: 1 dita n. 370, idem.
 Idem: 1 dita n. 302, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 352, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 304, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 310, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 354, idem, idem.
 DIA: 1 dita n. 6.472, idem, idem.
 ESC: 1 dita n. 2.620, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.615, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.018, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.623, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.621, idem, idem.
 CVR: 1 dita n. 4.859, idem, idem.
 MJS: 1 dita n. 60, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 50, idem, idem.
 AVC: 1 dita n. 2.647, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 23, idem, idem.
 42: 2 ditos ns. 2.046 e 2.057, idem, idem.
 Idem: 2 ditos ns. 2.053 e 2.058, idem, idem.
 P—66—L—11: 1 caixa n. 6.949, repregada e avariada.
 AVC: 1 dita n. 2.629, repregada.

Idem: 1 dita, n. 2.626, idem.
 PTC: 1 barrica n. 1.292, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.294, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.286, idem.
 FR: 1 fardo n. 127, avariado.
 Idem: 1 dito n. 121, idem.
 Vapor allemão *Neptuno*, procedente do Rozario, entrado em 29 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.201.
 Armazem n. 6—JM: 1 caixa sem numero, repregada.
 Vapor inglez *Vergil*, procedente de Liverpool, entrado em 29 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.203.
 Armazem n. 9—E—A—C: 1 caixa n. 9.005, repregada.
 ESC: 1 dita n. 2.675, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.673, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.709, idem.
 GJ—R: 1 dita n. 108, idem.
 H—SML: 1 dita n. 6.395, idem.
 IIB—IB: 1 dita n. 2.004, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.981, idem.
 J—R—C—C: 1 dita n. 957, idem.
 JASC: 1 dita n. 15, idem.
 JHLC: 1 dita n. 16, idem.
 KC—B: 1 dita n. 446, idem.
 Idem: 1 dita n. 448, idem.
 LF: 1 dita n. 2.443, idem.
 MRC: 1 dita n. 247, idem.
 OPC: 1 dita n. 2.728, repregada.
 Idem: 1 dita n. 2.726, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.727, idem.
 OABC: 1 dita n. 75, idem.
 RC: 1 dita n. 5.087, idem.
 Idem: 1 dita n. 5.080, idem.
 Vapor inglez *Liguri*, procedente de Liverpool, entrado em 4 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 12.
 Armazem das amostras — NSC: 1 caixa n. 49, repregada.
 Idem: 1 dita n. 59, idem.
 F: 1 pacote n. 48, roto.
 Vapor francez *Chili*, procedente de Bordéus, entrado em 4 de janeiro de 1899.—Manifesto n. 12.
 Armazem das amostras — G M: 1 caixa n. 1.206, repregada.
 Idem: 1 dita n. 1.208, idem.
 RBC: 1 dita n. 247, idem.
 Julio Cesar Arêas: 1 pacote sem numero, roto.
 Vapor francez *Medic*, procedente de Bordéus, entrado em 27 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.196.
 Despacho sobre agua—JJGC—P: 100 caixas sem numero, avariadas.
 Idem: 50 ditas idem, idem.
 Idem: 50 ditas idem, idem.
 Castello—SMS: 1 dita idem, vasando.
 JJGC—P: 20 ditas idem, repregadas e avariadas.
 Idem: 7 ditas idem, idem, idem.
 Vapor francez *Corsica*, procedente do Havre, entrado em 20 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.178.
 Armazem da estiva — SCC: 40 caixas sem numero, repregadas e avariadas.
 Idem: 1 dita idem, idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem, idem.
 Vapor francez *Corsica*, procedente do Havre, entrado em 20 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.178.
 Armazem da estiva — GMC: 1 caixa n. 25, repregada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 26, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 28, idem, idem.
 Al: 2 ditas sem numero, idem, idem.
 JPCM: 2 ditas idem, idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem, idem.
 Vapor allemão *Ri*, procedente de Hamburgo, entrado em 28 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.201.
 Armazem n. 11—SM—FC: 1 caixa n. 6.445, repregada.
 Idem: 1 dita n. 6.448, idem.
 W: 1 dita n. 9.079, idem.
 AVC: 1 dita n. 2.426, idem.
 LE—65—C: 1 dita n. 1.153, idem.
 MMC—K: 1 dita n. 943/2, idem.
 LOS: 1 dita n. 4.387, idem.
 MC—F: 1 dita n. 12, idem.

Idem: 1 dita n. 14, idem.
 Idem: 1 dita n. 15, idem.
 FBC: 1 dita n. 38, avariada.
 MF: 1 dita n. 6.956, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.955, idem.
 SPC: 1 dita n. 9.897, idem.
 Vapor austriaco *Szent Istvan*, procedente de Genova, entrado em 28 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.197.
 Armazem n. 6 — EBC: 1 caixa n. 34.064, avariada.
 Idem: 1 dita n. 34.063, idem.
 Idem: 1 dita n. 34.065, idem.
 Despacho sobre agua — AMC: 1 dita sem numero, repregada.
 2—KC: 2 ditas ns. 275 e 222, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 233 e 193, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 263 e 181, idem.
 AAC: 1 dita n. 48, idem.
 AB: 1 dita n. 12, idem.
 Al: 3 ditas ns. 9, 10 e 44, idem.
 PE—20: 2 ditas n. 22 e 14, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 37 e 213, idem.
 CMC: 6 ditas sem numero, idem.
 PE—20: 1 dita n. 10, idem.
 Vapor francez *Corsica*, procedente do Havre, entrado em 20 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.178.
 Armazem n. 10 — JTA: 1 caixa n. 8, repregada e avariada.
 JCA: 1 dita n. 1, idem, idem.
 JSC: 1 dita n. 1, idem, idem.
 Jeronymo de Oliveira: 1 dita n. 1, idem, idem.
 Vapor inglez *Magdlena*, procedente de Southampton, entrado em 26 de dezembro de 1898.—Manifesto n. 1.189.
 Armazem n. 14—FA—C: 1 caixa n. 8.549, repregada.
 EL: 1 dita n. 2.271, idem.
 M—FC: 1 dita n. 901, idem.
 MDC—R: 1 dita n. 314, idem.
 M—WS: 1 dita n. 276, idem.
 Idem: 1 dita n. 274, idem.
 PCM: 1 dita n. 1.040, idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1899. — Pelo inspector, *Francisco Manuel Fernandes*, ajudante.

Ministerio da Marinha

Estados Unidos do Brazil

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Aviso Hydrographico n. 56—Costa Oriental—Rio de Prata—Cisno sossobrel as nordeste do Cabo Polonio

Avisar-se aos navegantes que, pelo Hydrographic Office do Almirantado Inglez foi recebida informaçao datada de 14 de outubro de 1898, do commandante do Il. M. S. *Swallow*, de que o navio naufragado carregado de madeira de cerca de 400 toneladas, com a quilha voltada para cima, parece ter encalhado com os mastros na areia e jaz acerca de 51 milhas ao nordeste do Cabo Polonio, na proximidade do Rio da Prata, na posição approximada de:

Lat.—33°—48'—30" S
 Long.—52°—54'—00" O Gw.

Directoria de Hydrographia, 10 de janeiro de 1899.—*José Martins de Toledo*, capitão-tenente director interino.

Collegio Militar

De ordem do Sr. coronel commandante e presidente do conselho economico deste collegio, contracta-se com quem melhores vantagens offerecer, no dia 12 do corrente, o fornecimento de livros para os alumnos, durante o anno corrente, a saber:

Algebra de Bourdon, Anthologia nacional, de Fausto Barreto e Carlos de Laet; Arithmetica elementar, de B. Alves Carneiro, edição Licinio Barcellos; Arithmetica elementar, de Trajano, Arithmetica elementar, de Souza Lobo; Atlas de Azevedo e Delamarche; Atlas de geographia moderna, de Schrader, Prudente Anthoine (ultima edição); Atlas do Brazil, pelo barão Homem de Mello; Atlas de

geographia moderna, especialmente da America, de Cortambert, edição hespanhola para as Republicas do Prata. (ultima edição); Calligraphia (collecção Figueras); Carta physica da America, por Reith Johnston (edição hespanhola); Chorographia geral, de Martius; Chorographia do Brazil, de Moreira Pinto, Cosmographia, de F. I. C.; Chymica, de Langlebert (geral e descriptiva); Chymica, de Martins Teixeira (geral e descriptiva); Diccionario inglez, de Valdez, Diccionario allemão, de Bosche; Diccionario francez, de Valdez; Diccionario francez, de Souza Pinto; Diccionario ingl-z, de Lafayette, Diccionario allemão, de Ermenckel; Episodios militares, de Joaquim S. de A. Pimentel; Estrada Suave, de James Hewit; Geographia, de Tancredo do Amaral; Geographia physica, politica, historica, commercial e astronomica, pelo Dr. Joaquim Maria de Lacerda (curso); Geometria (elementos), de Lacerda; Geographia da infancia, de Lacerda; Geographia (curso de E. R. Cortambert); geographia (La Terre Illustrée) de F. I. C.; geographia e chorographia do Brazil, do Dr. Alves Nogueira; geographia physica do Brazil, do Wappœus (edição condensada); geologia e mineralogia, de Ch. Valoin e Ludivic Jaunes; geometria de Timotheo Pereira; geometria pratica, de Olavo Freire, grammatica portugueza, de A. Gomes, (7ª edição); grammatica ingleza, de Bensabat; grammatica allemã, (theorica e pratica), de Sail Ali; grammatica franceza, de Carlos Ploetz (traducção de Said Ali); grammatica franceza, de Alfredo Gomes; grammatica portugueza pratica, de Ennes Bandeira; historia da litteratura portugueza, de Th. Braga (curso); historia da litteratura brasileira de Silvio Romero; historia do Brazil, de Silvio Romero; historia do Brazil, de Lacerda; historia universal de Consiglieri Pedroso; historia natural, de Duque Estrada; historia do Brazil, compendio do general Abreu e Lima (ultima edição); historia do Brazil (lições) pelo Dr. Joaquim Manoel de Macedo; historia do Brazil (lições) pelo Dr. Mattoso Maia; historia natural (manuel du Baccalaureat de l'enseignement secondaire, par Cantier), integraçao da nacionalidade brasileira pela metropole, do barão Homem de Mello; Lezebnuck Suppliert, (29ª edição); livros 2º, 3º, 4º, e 5º de Felisberto de Carvalho, maximas do marquez de Maricá, mappas apparelhados, de Olavo Freire, mappas muraes, mados oro-hydrographicos, de Sidow Habenicht (collecção completa, comprehendendo as cinco partes do mundo e planispherio physico), mappa physico do globo, mappa dos dos Estados Unidos do Brazil, por Lavasseur, Manual of Geography, de W. Hugues; mappa politico e commercial da America, de Kilpert; mappas, de Kilpert (collecção completa); mappa planispherio politico e commercial, de Bergmans; Chart of the World, mappas oro-hydrographicos, de Sidow Habenicht; mappa do Brazil, pela commissão da Carta Geral; mappa do Brazil, pelo Barão do Rio Branco; mappa do systema orographico e hydrographico do Brazil, pelo Barão Homem de Mello; Orthographia (lições praticas), de João da Matta Ataíde; Physica, de Langlebert; Physica, de Ganot; Selecta franceza, de Roquette (ultima edição); Selecta nacional, de Caldas Aulete (edição Thomaz de Carvalho, 1ª parte); Solfejo, de Garaudé; Topographia, de F. I. C.; Trigonometria, de Timotheo Pereira; Traductions et versions, de Saller (Petit cours).

Os interessados deverão apresentar suas propostas, em carta fechada e em duplicata, ao dito conselho, ás 12 horas da manhã do dia acima designado, assignadas e selladas e com declaração dos ultimos preços de cada livro.

Os mesmos interessados deverão, caso sejam aceitas suas propostas, depositar como garantia 5 % sobre a importancia dos livros a fornecer durante o anno, cujo deposito perderão si não assignarem o contracto.

Secretaria do Collegio Militar, 10 de janeiro de 1899.—*Arthur Pereira*, tenente-secretario.

Directoria Geral da Industria

Tenho de ser publicado o decreto de n. 3.147, de 7 do corrente mez, que declara caducas varias concessões de patentes de privilegios de invenção, as quaes incorreram na referida pena por falta de pagamento das respectivas annuidades, são convidados os interessados, que, porventura, tenham deixado de exhibir os conhecimentos de annuidades pagas no devido tempo, a fazel-o nesta Directoria Geral, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data.

Directoria Geral da Industria, 21 de dezembro de 1898.—O director geral interino, *Leandro Costa*.

Directoria Geral dos Correios

SELLOS DE JORNAES DA TAXA DE 500 RÉIS JÁ RECOLHIDOS E QUE NOVAMENTE VÃO SER POSTOS EM CIRCULAÇÃO.

De ordem do Sr. Dr. director geral e de conformidade com o art. 23 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.330, de 10 de febreira de 1896, faço publico que, findo o prazo de 30 dias, a contar desta data, de accordo com o aviso do Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, n. 164, de 17 de maio ultimo, serão postos novamente em circulação, sobre-taxados, os sellos de jornaes da taxa de 500 réis, já recolhidos.

Esses sellos, que eram destinados á franquia de jornaes, foram emittidos em 1890, são de côr verde, tendo estampado os seguintes dizeres: em cima a palavra—CORREIO— em baixo a palavra—BRAZIL— ambas dentro de faixas, e no centro a palavra—JORNAES— tambem dentro de uma faixa, porém obliqua, tendo de cada lado dessa faixa, o algarismo—500— e a palavra—RÉIS— logo abaixado algarismo.

A sobre-taxa é de 700 réis, a tinta preta, e inutiliza o seu primitivo valor, sendo ainda a palavra—JORNAES— inutilizada pela era de —1893— tambem a tinta preta; servindo estes sellos para franquear toda e qualquer especie de correspondencia.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 29 de dezembro de 1898.— Servindo de sub-director, o contador geral, *Manoel de Jesus Vildetaro*.

ELLOS DE JORNAES DAS TAXAS DE 500 E 700 RÉIS JÁ RECOLHIDOS E QUE NOVAMENTE VÃO SER POSTOS EM CIRCULAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director geral e de conformidade com o art. 23 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.233, de 10 de febreiro de 1896, faço publico que, findo o prazo de 30 dias, a contar desta data, de accordo com o aviso do Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, n. 164, de 17 de maio ultimo, serão postos novamente em circulação, sobre-taxados, os sellos de jornaes das taxas de 500 e 700 réis, já recolhidos.

Os sellos de 500 réis, que eram destinados á franquia de jornaes, foram emittidos em 1890, são de côr amarella, tendo estampados os seguintes dizeres: em cima a palavra—CORREIO—, em baixo a palavra—BRAZIL—; ambas dentro de faixas, e no centro a palavra—JORNAES—, tambem dentro de uma faixa, porém obliqua, tendo de cada lado dessa faixa o algarismo—500— e a palavra—RÉIS— logo abaixado do algarismo.

A sobre-taxa é de 700 réis, a tinta verde, e inutiliza o seu primitivo valor, sendo ainda a palavra—JORNAES— inutilizada pela era de —1893— tambem a tinta verde.

Os sellos de 700 são em tudo iguaes aos de 500 réis, exceptuando o algarismo no qual é —700—, sendo que a sua emissão data tambem de 1890.

A sobre-taxa é de 1\$, a tinta verde, e inutiliza seu primitivo valor, sendo ainda a palavra—JORNAES— inutilizada pela era de —1898— tambem a tinta verde.

Estes sellos servem para franquear toda e qualquer especie de correspondencia.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 29 de dezembro de 1898.— Servindo de sub-director, o contador geral, *Manoel de Jesus Vildetaro*.

Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. Dr. inspector geral faço publico que recebem-se propostas no dia 12 do corrente, ao meio-dia, nesta repartição, á praça da Republica n. 103, para o fornecimento, durante o exercicio de 1899, de dormentes de madeira de lei, das qualidades e fórma empregadas na Estrada do Ferro Central do Brazil (bitola estreita).

As dimensões devem ser: 1^m,80 de comprimento, 0^m,18 de largura e 0^m,014 de espessura.

Os dormentes deverão ser entregues nas pontes da Penha, do Caju ou em qualquer ponto da Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

As propostas deverão declarar as qualidades das madeiras, os logares da entrega, as quantidades que poderão fornecer por mez e o preço por dezena de dormentes.

Os proponentes farão um deposito prévio de 100\$ nesta repartição, para garantia da assignatura do contracto, ficando entendido que perderão o direito a essa quantia aquelles que forem preferidos e recusarem-se assignar o respectivo contracto.

Os proponentes, cujas propostas forem acceptas, farão um deposito no Thesouro Nacional da quantia de 2.400\$, correspondente a 10 % da importancia total do fornecimento de cerca de 10.000 dormentes, destinado a garantir a fiel execução do mesmo contracto.

As propostas, selladas e documentadas, com o recibo da caução prévia, serão entregues nesta inspeção até o dia e hora fixados, sendo abertas na presença dos concurrentes, deixando de ser acceptas as que forem apresentadas posteriormente.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, em 4 de janeiro de 1899.— *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

EMISSÃO DE BILHETES ESPECIAES PARA OS VIAJANTES QUE SE DESTINAREM A CAXAMBÚ, AGUAS VIRTUOSAS, CAMBUQUIRA E CALDAS

De ordem da directoria se faz publico que a começar do dia 16 do corrente mez serão emittidos bilhetes especiaes de ida e volta, em 1^a classe, validos por 40 dias, até a estação de Cruzeiro, para os viajantes que, para uso das aguas, se destinarem ás estações de Caxambú, Aguas Virtuosas e Cambuquira.

Serão tambem emittidos na mesma data bilhetes para a estação do Norte, validos por 60 dias, para os viajantes que, para o mesmo fim, destinarem-se á estação de Caldas, na Estrada de Ferro Mogiana.

Esses bilhetes serão vendidos sómente nas estações Central, Barra do Pirahy, Desengano, Commercio, Entre Rios, Serraria, Juiz de Fora, Barbacena, São, Lafayette, General Carneiro, Sete Lagoas, Barra Mansa, Rezende, Norte, Porto Novo do Cunha e Ouro Preto e terão o abatimento de 25 % calculado sobre o preço da passagem simples, sem os impostos.

As respectivas instrucções serão affixadas nas estações para conhecimento dos viajantes.

Escriptorio da 3^a divisão, 10 de janeiro de 1899.—*A. Toscano*, sub-director da contabilidade.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Propostas

De ordem do Exm. Sr. Prefeito, se faz publico que no dia 30 de janeiro do corrente anno, á 1 hora da tarde, se receberão nesta repartição propostas para a compra de um terreno na ilha do Governador, para a construção de um cemiterio, sob as seguintes bases:

1^a

O terreno deverá ter de área 60.000 metros quadrados.

2^a

Deverá estar situado em lugar de facil accesso e o mais equidistante possivel dos pontos mais povoados da ilha,

3^a

Deverá occupar uma posição médiamente elevada e que esteja convenientemente nivelada de modo a não se tornar necessario qualquer serviço de terraplenagem.

4^a

Deverá o proponente juntar á sua proposta os titulos que demonstrem ser de sua propriedade os terrenos e o recibo em que prove ter depositado na Directoria de Fazenda a importancia de 200\$ para garantia da assignatura do contracto.

5^a

A proposta deverá ser escripta com tinta preta, sem rasuras ou emendas, e conterá o preço offerecido, residência do proponente e a natureza do terreno, de accordo com os preceitos de hygiene.

Directoria de Obras, 11 de janeiro de 1899.— O director geral, *Luiz van Ercken*.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para os concertos necessarios á rua Silva Manoel.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, indicarão o preço em globo, escripto por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda o deposito prévio de 5% sobre o valor do orçamento (5.054\$500) juntado á proposta o respectivo recibo.

Nenhuma proposta será accepta sem provar o signatario estar quite com a Fazenda Municipal.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria aos Srs. concurrentes.

Capital Federal, 5 de Janeiro de 1899.— *Manoel Martins Torres*, 1^o official.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 13 do corrente á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para os concertos necessarios á rua Eliza, em Catumbý.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, indicarão o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos, e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda o deposito prévio de 5% sobre o valor do orçamento —11:697\$500— juntando á proposta o respectivo recibo.

Nenhuma proposta será aceita sem provar o signatario estar quite com a Fazenda Municipal.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria aos Srs. concurrentes.

Capital Federal, 5 de janeiro de 1899.—*Manoel Martins Torres*, 1º official.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De convocação dos credores de A. Pereira, estabelecido nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 25, para reunirem-se na sala das audiencias deste juizo, á rua da Constituição n. 47, no dia 16 do corrente mez de janeiro, á 1 1/2 hora da tarde, afim de resolver-se sobre o pedido de cessão de bens que o mesmo faz a seus credores.

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de A. Pereira, foi apresentado ao Dr. Presidente desta Camara Commercial, que a mim distribuiu, a petição do teor seguinte:—Ilm. Exm. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal.—A. Pereira, com firma registrada, proprietario da phar-macia, estabelecido nesta Capital, á rua Primeiro de Março n. 25, com a denominação de «Pharmacia e Drogaria Proença», achando-se na difficuldade momentanea de satisfazer seus compromissos pecuniarios pelo granderetrahimento do credito, na praça desta cidade e pela impuntualidade de seus devedores no pagamento dos respectivos debitos; si bem que o activo do dito estabelecimento seja bastante superior ao passivo para cobri-lo com saldo, vem requerer a V. Ex., fundado no art. 131, do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, que se digne distribuir esta a um dos meritissimos juizes desta Camara, afim de que haja elle de admittir a cessão de bens que o supplicante faz a seus credores, seguindo-se o processo determinado nos arts. 133 e seguintes do mencionado decreto. O supplicante, juntando nota do registro commercial de sua firma e certidão negativa do protesto de divida sua, apresenta os livros commerciaes do referido estabelecimento para serem encerrados e depositados em mão do escrivão, o balanço, inventario e relação dos credores do mesmo, requerendo mais ao meritissimo juiz que sirva-se nomear a commissão de syndicanca que tem de tomar posse provisoria dos bens da massa e proceder ás necessarias averiguações sobre a bonafé do supplicante. Nestes termos pede a V. Ex. deferimento. D. esta a escrivão.—E. R. M. —Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1898.—Por procuração, o advogado *Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo*. Estava devidamente inutilizada uma estampilha de 300 réis—Despacho—Ao Sr. Dr. Montenegro.—Rio, 20 de dezembro de 1898.—*T. Torres*. Sobre o que proferi o seguinte despacho—D. Encerrados e depositados os livros. Nomeio para a commissão de syndicanca os credores José Gomes de Faria e Carlos Gaudie Ley.—Rio, 20 de dezembro de 1898.—*Montenegro*. Distribuição: D. A. Domingues, 20 de dezembro de 1898.—O distribuidor, *J. Conceição*. Tendo a commissão de syndicanca assignado o competente termo, apresentou o relatório acompanhado da seguinte petição.—Sr. Dr. juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal.—A commissão nomeada para syndicar e dar parecer sobre o pedido de cessão de bens feito pela firma A. Pereira vem apresentar a V. Ex. o seu relatório e pedir que, mandando juntar aos autos sejam convocados os credores. Pede deferimento.—Capital Federal, 2 de ja-

neiro de 1899.—*José Gomes de Faria*.—*Carlos Gaudie Ley*. Estava devidamente selada. Despacho:—J. aos autos, na forma requerida. Rio, 2 de janeiro de 1899.—*Gamu e Souza*. Em virtude do despacho acima passou-se o presente edital de convocação dos credores da firma A. Pereira, para reunirem-se na sala das audiencias deste juizo, á rua da Constituição n. 47, no dia 16 do corrente mez de janeiro, á 1 1/2 hora da tarde, afim de resolver-se sobre o pedido de cessão de bens que o mesmo faz a seus credores, na forma da petição inicial neste transcripta. Para coastar e chegar a noticia a todos os interessados, mandei passar este e mais tres de igual teor, que serão publicados no *Diario Official* e no *Jornal do Commercio* e affixados na forma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5 de janeiro de 1899.—E eu, Antonio Lopes Domingues, escrivão, o subscrevi.—*Bellarmino da Gama e Souza*.

3ª Pretoria

No dia 14 do corrente, ao meio dia, depois de finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. Raymundo Pennafort Caldas, juiz desta pretoria, serão vendidos a quem maior lance offerocer acima do valor estimativo de 30\$ os bens pertencentes ao espolio do finado Victor de tal, podendo os referidos bens ser vistos na Curadoria Geral de Ausentes á rua do Nuncio n. 3.

Capital Federal, 10 de janeiro de 1899.—O escrivão, *José Balduino de Albuquerque*.

No dia 14 do corrente, ao meio dia, depois de finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. Raymundo Pennafort Caldas, juiz desta pretoria, serão vendidos em praça do juizo a quem maior lance offerocer acima do valor estimativo de 120\$ os bens pertencentes ao espolio da finada Clara Bolthman, podendo os referidos bens ser vistos na Curadoria Geral de Ausentes, á rua do Nuncio n. 3.

Capital Federal, 10 de janeiro de 1899.—O escrivão, *José Balduino de Albuquerque*.

No dia 14 do corrente, ao meio-dia, depois de finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. Raymundo Pennafort Caldas, juiz desta pretoria, serão vendidos a quem maior lance offerocer acima do valor estimativo de 150\$ os bens pertencentes ao espolio da finada Mina Japoneza, podendo os referidos bens ser vistos na Curadoria Geral de Ausentes, á rua do Nuncio n. 3.

Capital Federal, 10 de janeiro de 1899.—O escrivão, *José Balduino de Albuquerque*.

No dia 14 do corrente, ao meio-dia, depois de finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. Raymundo Pennafort Caldas, juiz desta pretoria, serão vendidos a quem maior lance offerocer acima do valor estimativo de 30\$ os bens pertencentes ao espolio da finada Bertha de tal, podendo os referidos bens ser vistos na Curadoria Geral de Ausentes, á rua do Nuncio n. 3.

Capital Federal, 10 de janeiro de 1899.—O escrivão, *José Balduino de Albuquerque*.

No dia 14 do corrente, ao meio-dia, depois de finda a audiencia do Exm. Sr. Dr. Raymundo Pennafort Caldas, juiz desta pretoria, serão vendidos a quem maior lance offerocer acima da avaliação os bens pertencentes ao espolio das finadas Clara Mary e Antonia de tal, os quaes bens acham-se em poder do Dr. curador de ausentes e estão avaliados na quantia de 1:312\$000.

Capital Federal, 11 de janeiro de 1899.—O escrivão, *José Balduino de Albuquerque*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MCEDA METALLICA

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7 5/8	7 39/64
Sobre Paris	1\$251	1\$253
Sobre Hamburgo	1\$544	1\$547
Sobre Italia	—	1\$196
Sobre Portugal	—	1\$5'9
Sobre Nova-York	—	6\$496
Sobranos	32\$300	
Ouro nacional, 8\$630 por 1\$000		

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS

Apólices	
Apólices geraes miudas, de 5 %.....	821\$000
Ditas geraes de 1:00\$, de 5 %.....	835\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	835\$000
Ditas idem de 1895, nom.....	835\$000
Ditas idem de 1897, nom.....	932\$000
Apólices do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	157\$500
Bancos	
Banco Constructor do Brazil.....	10\$000
Dito de Depositos e Descontos, c/div...	84\$000
Companhias	
Comp. Viação Ferrea Sapucahy.....	3\$500
Ditas Obras Hydraulicas.....	4\$000
Dita Estrada da Ferro Minas de S. Jeronymo	4\$500
Dita Centros Pastoris.....	11\$500
Dita Melhoramentos no Brazil.....	19\$000
Debentures	
Debs. da Comp. de Tecidos Alliança....	202\$500
Capital Federal, 11 de janeiro de 1899.—O syndico, <i>José Claudio da Silva</i> .	

SOCIEDADES ANONYMAS

Associação de S. Vicente de Paulo

COMPROMISSO OU ESTATUTOS DA PROVINCIA BRAZILEIRA DA COMPANHIA DAS IRMÃS DE CARIDADE SOB A DENOMINAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE S. VICENTE DE PAULO

A companhia chamada Companhia das Irmãs de Caridade, fundada em Pariz por S. Vicente de Paulo, e conhecida em todo o mundo, foi admittida no Brazil em 1848 e no Rio de Janeiro em 1853.

Seu fim, sempre sob a jurisdicção dos respectivos bispos e a direcção do superior geral da Congregação da Missão (associação que tem personalidade juridica no Brazil), consiste em toja a obra de caridade, principalmente administrar hospitaes, asylos, collegios, etc.

Identico fim é o da Provincia Brasileira das Irmãs da Caridade, composta somente de irmãs da caridade (*Filles de la charité*), administração e direcção de hospitaes, asylos, collegios e tudo que é obra de caridade. Sua denominação no Brazil é—Associação de S. Vicente do Paulo.

E' administrada e representada activa e passivamente por uma visitadora provincial designada pela superiora geral da Companhia das Irmãs de Caridade, residente na cidade do Rio de Janeiro, e que poderá ter auxiliares e conselheiras tambem designadas pela superiora geral, á primeira das quaes pertencerá substituir a visitadora quando impedida por doença prolongada ou ausencia fóra do Brazil.

Os estabelecimentos ou communidades parciaes no Brazil terão suas superiores para os actos de sua administração. Só á visitadora compete por si ou por procurador os actos de gestão e administração geral, os poderes de transigir, adquirir immoveis, renunciar direitos, hypothecar e alienar os bens da Provincia, inclusive aquellos, cujo goso pertence ás communidades parciaes.

O prazo é illimitado. Os membros do instituto não respondem subsidiariamente pelas obrigações que a representante contrahir expressa ou intencionalmente em nome delle.

Si, caso improvavel, cessar a Instituição da Provincia Brasileira, seus bens ficarão pertencendo á companhia e administrados pela superioridade geral ou sua representante, até que estabeleça nova provincia ou crie associação brasileira que promova fins identicos ou analogos, visto que é a administração da companhia quem até hoje tem provido, com o pessoal necessario e os subsídios pecuniarios precisos, as necessidades, pelo que, esta, por sua vez, obrigou-se a ceder á companhia todos os seus bens, dominios e posse, direitos e accções com os onus que lhe foram inherentes.

Observar-se-hão todas as disposições do direito civil sobre sociedades em todos os casos omissos neste compromisso.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1893.—
A irmã visitadora, *Irmã Chintrel*.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.721 — *Memorial descriptivo acompañando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Aperfeiçoamentos em movimentos mecanicos». Invenção de Arthur Lee Heglar, residente na cidade de Wheat, Estado de Tennessee, (Estado Unidos da America do Norte).*

Minha invenção refere-se a movimentos mecanicos e, principalmente, á construção e disposição de partes taes que transformem a pressão dirigida em uma direcção em um movimento de direcção perpendicular á da direcção da pressão, e para dar pleno conhecimento da invenção, junto os desenhos em que:

Fig. 1. E' a vista, em diagramma, de uma combinação de elementos constituindo o movimento em que consiste o objecto da minha invenção.

Fig. 2. E' uma vista lateral mostrando uma applicação do movimento e indicando uma disposição das partes em que o dito movimento mecanico póde ser utilizado no funcionamento da machina.

Os numeros iguaes indicam as partes correspondentes em todas as figuras do desenho.

A disposição principal do movimento mecanico, que constitue a minha invenção, consiste em um basculo oscillante 1, apoiando-se sobre uma base conveniente ou superficie sustentadora 2, e tendo pontos de apoio 3 e 4, afastados, entre os quaes está constantemente collocada a ponta ou extremidade reduzida de uma alavanca de conversão 5, em forma de cunha ou afunilada; como a applicação da pressão é feita na parte opposta ou interior da alavanca, que póde ser provida de uma séde adequada 6, para receber a pressão como se fosse de um calcedor 7.

Na fig. 1 eu mostro as posições inicial e final do basculo oscillante e partes cooperantes que se movem conjunctamente, por meio de linhas cheias e pontuadas.

Na posição inicial o basculo oscillante é visto com os pontos de apoio 3 e 4 no alto; o primeiro, estando em um plano um pouco acima do ultimo, e a extremidade da alavanca de conversão 5, estando collocada entre os dous pontos de apoio (que podem ser providos de rollos ou artificios semelhantes para produzir fricção), por onde o ponto de apoio exterior 3, é collocado junto da ponta ou extremidade da alavanca, enquanto que o ponto de apoio interno está collocado em um ponto intermediario da alavanca.

A construção em forma de cunha da alavanca de conversão é tal a produzir divergencia entre as faces dos pontos de apoio superior e inferior, e o angulo de divergencia entre as ditas faces é tal que, si o ponto de apoio ou séde 6 cunha em uma direcção parallela á da base ou superficie supporte 2 é acompanhado no movimento oscillante para a frente do basculo pela dita alavanca de conversão, que irá gradualmente se estendendo

no espaço entre os pontos de apoio 3 e 4 até que atinja, finalmente, a posição indicada pela linha pontuada.

Por outros termos, o angulo de divergencia entre as faces dos pontos de apoio da alavanca de conversão é tal que, á proporção que o movimento do basculo oscillante continúa, a dita alavanca avança através o intervalo entre os pontos de apoio 3 e 4; mas o supporte ou séde 6 actua em um verdadeiro plano horizontal parallelo ao plano da superficie de supporte ou base 2.

Nesta posição inicial, o ponto de apoio do basculo sobre a base ou superficie 2, está atrás do plano de applicação da pressão da séde 6, pelo qual o esforço do peso applicado sobre a séde 6, quer consista em um peso ou em piston actuado por um fluido, é applicado na frente do ponto de supporte do basculo oscillante; e assim, a tenlencia dos elementos a voltar á posição de equilibrio, obriga o basculo oscillante a avançar e a cunha da alavanca de conversão a projectar-se mais adeante, no intervalo entre os pontos de apoio 3 e 4, enquanto que a alavanca e pontos de apoio ficam em posição re'ativa a permitir tal projecção.

A espessura da alavanca é maior do que o intervalo entre os pontos de apoio, pelo que, não póde, cahir, no intervalo, ao chegar á posição indicada pela linha pontuada, ou, por outras palavras, á posição terminal.

Em todas as posições das partes, desde a inicial até a terminal, o ponto de apoio ou séde 6 está a uma distancia uniforme da base ou plano de supporte 2.

Diversas applicações dos principios deste movimento mecanico são passíveis, nos quaes póde ser necessario transformar uma pressão applicada no sentido vertical, ou uma pressão em uma direcção, em um movimento com direcção perpendicular á da applicação da pressão; porém, como exemplo julgo sufficiente indicar, sómente, como se acha indicado na fig. 2, onde armação 8 contém uma base ou superficie supporte 2 a sobre o qual o basculo oscillante 1 a, se apoia e com o qual está ligado por correias duplas estendendo-se oppostamente ou por outro meio flexivel equivalente 9.

Existe montado na mesma armação 8, para movimento alternativo, um transmissor tendo pontos de apoio, como por exemplo em 11, sobre os pontos de apoio ou séde 6 da alavanca, em forma de cunha 5 a, dispostos em relação operativa com os pontos de apoio externo e interno 3 a e 4 a do basculo.

A pressão applica-se ao transmissor 10 por meio de um piston 12 actuado por uma haste 13 em um cylindro 14 ou por qualquer meio analogo adaptado para comunicar a pressão no sentido vertical; e a dita pressão no mesmo sentido do piston é de preferencia communicado ao transmissor por meio de artificios de anti-fricção, consistindo, por exemplo, em rollos 15.

O transmissor é ligado por uma biella 16, ao pino de uma alavanca 17 de um eixo impulsor 18; provido de um volante conveniente 19 ou aparelho equivalente.

A construção incluindo um basculo oscillante tendo pontos de apoio espaçados e uma alavanca transmissora em contacto com os ditos pontos de apoio e recebendo na parte posterior a pressão vertical do transmissor é em duplicata e em posições reversas, com suas partes de tal forma combinadas que quando uma combinação de partes está na posição inicial, a outra está na posição terminal e vice-versa.

A pressão vertical do transmissor é communicada aos calcedores 7 a, que são collocados sem ligação para terem movimento vertical no transmissor e são collocados sobre os pontos de apoio ou séde 6 a, por meio de mutadores 20, tendo a superficie de apoio em seguimento 21, para o contacto com a parte superior dos ditos calcedores de modo a tocar alternativamente a parte superior da superficie dos ditos calcedores.

Estes mutadores são feitos para balancear e tem braços 22, ligados a uma verga 23

a fim de assegurar movimento simultaneo e as faces de contacto dos mutadores são de tal forma combinadas que antes de uma deixar a superficie do calcedor 7 a, a outra já tem chegado a uma posição da operação relativa á face de contacto do calcedor contiguo.

Estes mutadores são actuados por um excentrico 24 e uma barra ligada ao excentrico 25.

Vê-se que o movimento do basculo é feito em um pequeno angulo, porém, quando communicado aos transmissores 10, pelos pinos de contacto lateraes ou munhões 26, é sufficiente para produzir movimento circular de um pino de manivela, quando uma relação conveniente ou proporcionada for estabelecida entre o diametro do curso do pino de manivela e o curso de mudança dos transmissores.

O excentrico produz uma disposição alternada dos mutadores, ou em outras palavras, realiza a mudança do peso de uma séde de uma das alavancas de conversão para outra séde da outra alavanca, evidentemente o movimento das partes encerra movimento alternado de reversão das posições da alavanca de conversão, donde esta alavanca ou jogo de alavancas, que recebe a applicação da pressão, está na posição inicial correspondendo com a que é indicada pelas linhas cheias na fig. 1:

Pela descripção acima vê-se que os característicos do movimento mecanico que constitue o objecto da minha invenção está na applicação da pressão em uma direcção, por meio de uma ligação intermediaria consistindo em um transformador; em um basculo oscillante o qual tem um ponto concentrico com o supporte ou superficie de contacto e que move em direcção perpendicular á da applicação da força mostrada em 27, fig. 1, indicando o centro do basculo; ou o ponto que, durante o movimento, move-se em uma direcção exactamente perpendicular á applicação da força por meio do calcedor 7, no ponto de apoio ou séde 6.

Comprehenler-se-ha além disso que varias mudanças de forma, proporção e menores detalhes de construção poderão ser tomados como recursos sem divergir do espirito ou sacrificar qualquer das vantagens desta invenção.

Tendo assim descripto a minha invenção, reivindico como pontos caracteres e constitutivos da mesma:

Reivindicações— Em um movimento mecanico, a combinação de um basculo montado sobre uma superficie supporte e provido em pontos distanciados, desde o ponto de apoio sobre a dita superficie de supporte, até os pontos de apoio espaçados; uma alavanca de conversão em forma de cunha collocada no intervalo entre os ditos pontos de apoio espaçados com a superficie de contacto opposta, directamente divergente para traz e respectivamente em contacto com os pontos de apoio, e um calcedor fixado sobre a dita alavanca de conversão, em um ponto na parte de traz ou posterior dos pontos espaçados de apoio, e na frente dos pontos de apoio do basculo sobre a superficie supporte, tudo como claramente ficou descripto.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1898.—
Como procuradores, *Mouri & Wilson*.

ANNUNCIOS

Tintas de C. Monteiro

Para escrever e copiar. Unico producto nacional premiado com 12 medalhas. Usadas com geral acceitação nas repartições publicas, pela sua fluidez e cor preta e inalteravel.

LACRES DE CÔRES em páos. Unicos usados na Repartição Geral dos Correios.

Vendem-se nas livrarias, lojas de ferragens, armazinhos, casas de cera, etc.